

Edifício próprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

OPAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes... 30\$000
Seis mezes... 16\$000
Um mcz... 3\$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI—N.º 9378

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1916

Jornal Independente, político,
literário e noticioso.

NO ALGARVE

A paisagem de Villa Real de Santo Antonio. — A povoação e o Guadiana. — Távira, a triste. — A excursão de um socio da Academia Real das Sciencias. — As freixas da serra. — Frei do Rosmão e a sua taverna.

A paisagem de Villa Real de Santo Antonio, a paisagem é sempre a mesma, de uma monotonia alegre e viçosa. Terrenos em que nem a mais pequena leira fica sem cultivo; praias de um verde claro; milharais que os lavradores aproveitam para plantarem amendoeiras, alfarrobas e figueiras, tão boa e productiva é a terra — alongam-se até o horizonte distante do mar, de que nos separa a planura lamacenta dos salgados. Em janeiro e fevereiro esta paisagem tem o maravilhoso encanto das amendoeiras floridas. Milhões e milhões de flores cobrem então as planícies do Algarve; e toda a provincia parece um maravilhoso jardim, perfumado e claro. As amendoeiras têm uma copa larga e arredondada, parecendo assim grandes cabeças transbordantes de flores.

Mas nos fins de março a cor dos campos é verde. Verde claro dos milhos e das amendoeiras, verde escuro das alfarrobas e das figueiras. Sempre as mesmas arvores, os mesmos relvões, as mesmas planuras, sumindo-se ao longe na faixa estreita do oceano. Só já perto de Villa Real é que o solo se torna arenoso e branco, mas ainda semeado de fava, de vinha e milho.

Villa Real é uma terrazinha pobre, sem animação nem aspecto de ruas pittorescas, traçada segundo o modelo das construções pomboas, depois de arrazada pelo terramoto de 1755. Mas a foz do Guadiana dá-lhe algum encanto.

O estuário do rio alarga-se entre as margens baixas. A casaria de Ayamonte alveja ao longe, na encosta de uma pequena collina. Alguns botes e barcas fundam-se ao bordado pelo rio. E os pescadores, que falam com a mesma facilidade portuguez e hespanhol, oferecem-se para nos pôr, em dez minutos, em terras de Hespanha.

Seria uma viagem tentadora — que talvez faça mais tarde — passar Ayamonte, visitar Isla Christina, terra de formosissimas mulheres, e, seguindo o caminho de Huelva, chegar a Sevilla.

Mas faltam-me o tempo e a companhia do amigo Nicola Canivari, para me alegrar as jornadas e me familiarizar com as bellas andaluzas.

O que ha de mais interessante em Villa Real de Santo Antonio são talvez as sacca-rolhas do Sr. João dos Santos, merceeiro. Espetaculo o garatão na rola e, quando a gente o quer fazer girar, é o cabo do sacca-rolha que dá voltas, como as azas de uma ventoinha. Experimentei tres, diante do proprietario, que ficou enbaixado e vermelho como um tomate. Porfim desisti da gazosa que tinha em vistas e comi laranjas, para não comprometter mais o bom do homem, envergonhado de não affirmar os seus creditos perante um lisboeta.

Levei-me hora a ver e a apreciar Ayamonte, o Guadiana e as sacca-rolhas.

Como não havia mais curiosidades na terra, parti para Távira.

Távira é uma cidade triste, triste, sem vida, sem alegria, sem ruido. Lembo essas creaturas amencas e dolentes que um dia morrem, quasi insensivelmente, em um desmaio brando. Távira é uma terra que definha, cuja vida esmorece, dir-se-hia, de hora a hora. Não se sabe bem para que ha, em uma cidadezinha destas, edificios publicos, autoridades, tropas, rectores e padres. Tem-se a impressão de que, voltando a visitar Távira dias ou semanas depois, só se encontrariam umas casas abandonadas, por terem morrido ou fugido para mais alegres sítios, esta duzia e meia de creaturas que se encontram nas ruas e nas praças, nutridas e silenciosas como sombras do Stygio.

O Segura, com a sua ponte de pedra e o seu remaneco curso de aguas quasi nortas, borda um jardim publico, muito calado, muito silencioso, sem vida alguma, lembrando o jardim da Bella e a Fera, á espera do principe heroldario, que acordará nas petalas das flores os olhos e os risos da primavera e das almas.

Távira é triste, mas já teve o seu dia de alegria. Foi quando o celebre mathematico Antonio Cabreira veiu de Lisboa á cidade natal — elle é taurino da gema — vestido com a farda de socio da Academia Real das Sciencias, distribuir folhetos seus pelas povoações atlânticas.

A garotada agarrou-se-lhe ás abas da farda e ás folhas dos opusculos e ia dançando com o sabio em pantana.

A certa altura fez um discurso de uma varanda da camara municipal e foi multissimo applaudido.

Mas as lides da sciencia esperavam-no no capital. Antonio Cabreira limpou as lagrimas da saudade, meteu-se em um comboio para Lisboa e Távira voltou á sua placidez glacial de sepulchro.

Como da presença de um grande homem podem depender a alegria e a animação de uma cidade!

Pobre Távira! Pobre Cabreira!

viçosos, de planuras cultivadas. Mas já o terreno começa a accidentar-se, annunciando a serra de Monchique. Vão desaparecendo as amendoeiras e as figueiras; e o solo, mais arido, cobre-se de estevas e medronheiros.

Mai me detenho em Portimão e parto para Monchique, com a intenção de voltar á ver a praia de Rocha e a foz do Arade. A serra, no começo da primavera ainda está despida. Só a meio caminho, em um valle fresquissimo que o Arade rega, dois renques de formosissimos amieiros alongam um doce de folhagem clara, sobre o leito pedregoso do rio. Ha collinas cobertas de medronheiros, encostas cultivadas com fava e milho, oliveiras e sobreiros orlando campos incultos. E os olhos cansados da monotonia das planícies, vaguem de valle a monte, alegrados pelos accidentes da serra.

No Rosmão ha um taberneiro gordo, de suissas muito bebido, por alicha o Frei do Rosmão.

Quando a diligencia lá parou, estava elle com a lingua gaga de vinho, a cambalear á beira do balcão, fazendo discursos divagativos e escorripichando decilites. Uma rapariguita, com um pequerucho ao collo, e um pequeno de cinco ou seis annos olhavam para elle, muito espantados, emquanto dois campones riam alvamente do berracheira do velho. Um delles levou um copo á boca do pequeno e insistiu para elle beber. Afirmou sorrir-se. E, durante um momento de silencio, sentiu-se fora o ressonar de um homem, que se tinha estirado a dormir no banco da entrada, depois de vomitar o chão, para onde lhe rolara o chapéu.

Na estrada, meia duzia de cães escanzellados e vadios lambiam esfoameadamente o cebo dos eixos dos carros.

Entre para a diligencia um pouco triste e enojado. E o cocheiro disse-me que as maiores bebedeiras, por aqueles sítios, não eram de vinho, mas de aguardente de medronho, que, sendo bem feita — dizia elle — é uma maravilha. Aconselhou-me a que provasse e tocou os cavallos, para chegar, ainda com luz, ás Caldas de Monchique.

Luiz da Camara Reis.

Notas & Factos

O tempo.
Ira, que nem parece que o inverno já chegou, dizem hontem pelas ruas os transeuntes muito escaldados pelo calor.

Mas as horas passaram-se, o céu entumescceu as bochechas e atrainos uma violencia, mas refrigerante corpo d'agua.

Logo tambem já é denotado berravam alagados os retardatarios, na Avenida.

E assim vai a compensação descejada. A noite chegou e prometia que hoje teriamos uma quinta-feira como o fari, para os passios chics á cidade.

A temperatura de hontem foi de 23° para a maxima e 20° para a minima.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Será assignado hoje o decreto approvando as clausulas do contrato a celebrar com os Srs. Daniel Hemming e C. para o arrendamento do cães do porto.

O Dr. Gastão da Cunha, nomeado recentemente membro da delegação do Brazil na IV Conferencia Internacional Americana, visitou hontem o Sr. presidente da Republica.

Estiveram hontem no palacio do Cattede os Srs. ministros da fazenda, guerra, justiça e agricultura, senadores Araujo Góes e Joaquim Malta, deputados J. J. Seabra, Graccho Cardoso e Oliveira Botelho, general Marciano de Magalhães e Drs. Albuquerque Mello, Teixeira Soares e Godofredo Cunha.

O Dr. Antonio Nogueira Acioly, presidente do Estado do Ceará, despedido hontem do Sr. presidente da Republica, por ter regressado áquella Estado.

Realiza-se hoje o despacho colectivo do Ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Pecanha.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattede, a visita de despedida dos 20 officiaes brasileiros que vão servir arrematados no exercito alleno.

ctor desse estabelecimento não pôde negar a guisa de transferencia de matricula ao alumno Alcides Alvim Rezende, que deseja matricular-se no Collegio Santa Rosa.

Foi designado o coronel Antonio Leite Borges para servir, internamente, no 9º officio do tabellão de notas desta capital, durante o impedimento do effectivo.

Foram naturalizados brasileiros os portuguezes Alberto José Miranda e Manoel Martins Azeias e o hespanhol José Belmonte Mulero.

Foi exonerado do lugar de assistente da cadeira de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Antonio do Prado Valadares.

O Sr. ministro do interior vai nomear secretario interino do Internato Bernardo de Vasconcellos o bacharel Cecilio de Carvalho.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças:
De seis mezes, ao Dr. Joaquim Dantas Bião, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia, e ao tabellão do 9º officio desta capital, bacharel João Severiano da Fonseca Hermes;

De tres mezes, ao Dr. Geminiano Barros Guimarães, substituto da 8ª secção da Faculdade de Recife;

De 10 mezes, ao Dr. Violantino dos Santos, assistente do Laboratorio do Serviço Medico Legal de Policia;

De 90 dias, ao Dr. Luiz Villares Fragozo, sub-secretario da Faculdade de Direito do Recife, e ao bacharel Sylvio Bevilacqua, secretario do Internato Bernardo de Vasconcellos.

O Sr. ministro do interior remetteu ao commando da força polictica o requerimento em que Cecilio Fernandes Florido pede perdão do resto da pena de seis mezes de prisão a que foi condemnado seu filho Agemiro Florido.

O Sr. ministro do interior autorizou o commandante da força polictica a conceder baixa do serviço ao soldado daquelle corporação Antonio José Guerra.

Ao Dr. Esmeraldino Bandeira os Drs. Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; Otiz Monteiro, director da Escola Polytechnica; Paranhos da Silva, director do Internato Bernardo de Vasconcellos, e conselheiro Leoncio de Carvalho, director da Faculdade de Direito, já responderam á carta que os convidava para fazer parte da grande commissão incumbida da reforma do ensino.

O Sr. ministro do interior recebeu ainda em officio da directoria do Centro Republicano Conservador, enviando exemplares de jornaes contra representações daquelle centro referentes á reforma do ensino e dirigidas ao Congresso Nacional em 1907 e 1908.

Ainda não ficou determinado o dia da primeira reunião da commissão.

Tivemos hontem o prazer da visita do illustre presidente do Estado do Ceará, Dr. Nogueira Acioly. S. Ex., que, durante a sua permanencia nesta cidade, por motivo de molestia, de que se acha felizmente restabelecido, recebeu inequivocas provas de alta consideração e estima, ainda mais realçada pelas distincções especiaes do Sr. presidente da Republica, quiz ser bastante gentil, trazendo-nos pessoalmente as suas despedidas, por ter de regressar hoje ao seu Estado.

O embarque do Dr. Nogueira Acioly, que, em companhia do illustre deputado Dr. Graccho Cardoso, segue no paquete nacional Pará, realizou-se ás 2 horas da tarde, no cães Piarous.

Foi despromovido, por unanimidade de votos, no conselho de investigação a que foi submettido, em Matto Grosso, o 1º tenente Luiz Visier Escobar.

Conforme antecipámos, o capitão de mar e guerra Hecking Colenbender e officiaes do cruzador Utrecht fizeram hontem, acompanhados do vice-consul hollandez, Sr. H. Palm, uma excursão á Tijuca, onde almoçaram.

Retribuíram hontem a visita que o commandante daquelle vaso de guerra fez ás autoridades da marinha, o vice-almirante de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do couraçado Minas Geraes, e João Pereira Leite, sub-chefe do estado-maior da armada.

No despacho de hoje, da pasta da guerra, serão assignados, entre outros, os decretos transferindo na arma de infantaria os capitães Alfredo da Alfindega do Pará Alcibiades Augusto de Oliveira Gama;

De tres mezes, ao guarda da Alfindega de Manios Paulino José de Carvalho;

De seis mezes, ao porteiro dessa repartição Antonio Pedro Serra dos Santos;

De 60 dias, com dois terços da diaria, ao operario da Imprensa Nacional Custodio Carlos Dias Netto;

De 60 dias, ao chefe de composição Manoel Francisco Trindade.

os decretos promovendo ao posto immediato, em virtude da resolução do Supremo Tribunal Militar, o 1º tenente de cavallaria Oliveira Junqueira e o 2º tenente de cavallaria Plutarcho Soares Capello.

O Sr. ministro da guerra, em data de hontem, telegraphou ao inspector da 7ª região militar (Bahia), determinando que o forte Marcello salve com 21 tiros, hasteando o pavilhão da Hespanha, á entrada do transporte de guerra Affonso XIII, que conduz a infantaria Isidoro e Plutarcho a Hespanha nas festas do centenário da Republica Argentina.

Na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as férias do pessoal do 3º, 4º, 5º e 6º districtos das obras publicas reatadas ao mez de abril.

Na 1ª será pago o auxilio civil da viação.

Com o Sr. ministro da fazenda o ministro da Belgica no Brazil conferenciou hontem longamente.

A CAIXA DE CONVERSAO

BUENOS AIRES, 8.

El Diario, em uma acta, refere-se á questão do cambio no Brazil, dizendo que o facto dos depositos na Caixa de Conversão terem attingido o limite maximo da lei, é motivo para tranquilizar o commercio e os produtores, visto desaparecer os perigos de uma brusca alteração de taxa.

Reconhece, entretanto, que essa tranquillidade é momentanea, e que por certo a taxa será elevada para 16 ou 17 d., conforme os desejos do governo.

No opinio de El Diario o mercado argentino só tem que se felicitar pela Caixa de Conversão do Brazil ter attingido o maximo dos depositos, porque assim não será a Argentina desalcada com grandes remessas de ouro, como ultimamente succedeu, para o Rio de Janeiro.

Acha tambem justos os temores dos produtores e exportadores de café e borraça brasileiros sobre a projectada elevação da taxa cambial, porque se tal acontecer o mercado desses generos por certo se resentirá de forma prejudicial.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do deleg. fiscal em Minas Geraes accetando Alvaro Fernandes Dias para o cargo de agente auxiliar de Arlindo Ribeiro de Oliveira, collector federal em Guarana.

O Sr. ministro da fazenda leiferou o requerimento em que Pruença Echeverria & C., contratantes da construção da Estrada de Ferro de São Luiz a Caixias e ramal de Itanui, no Estado do Maranhão, reclamam contra o pagamento das taxas, expedientes, capitania, estatística, armazenagem e 2 o/o ouro, para as obras de melhoramentos de portos e obras da Alfandega do Estado sobre matérias importados com isenção de direitos.

O Sr. ministro da fazenda communicou á da viação que o processo do montepio pretendido por D. Balbina Pereira da Silva, viuva de Martillo Pereira da Silva, ex-thesoureiro da agencia do correio de Juiz de Fora, não pôde ser accetado pela directoria da despesa publica, porque os depoimentos das testemunhas nas pgs. 6, 6 v e 8 v estão assignados por procurador que não esteve presente ao acto e que tambem foi constituído posteriormente á data da homologação do juiz, devendo ser apossada nova procuração.

Foi remetida ao Tribunal de Contas a fiança de José Mendes Campos, agente comprador da repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

O Tribunal de Contas approvou a fiança de João José de Campos, agente do correio em Taquarigua, Estado de S. Paulo.

Ao juiz de direito da comarca de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, communicou o Sr. ministro da fazenda ter deixado de accetar e cumprir a requisição de pagamento em favor de Herculanio Mazzei, na importancia de 92\$897, de juros do emprestimo do Coire de Orphões, pertencentes ao menor Adolpho, filho de Virgilio Pereira Leite, por não estar completa na parte do art. 6 do regulamento do decreto n.º 5143.

Foram concedidas as seguintes licenças:
De tres mezes, ao cartorio da delegacia fiscal em Pernambuco Milton Marques de Oliveira Mello;

De seis mezes, ao fiel de armazem da Alfindega do Pará Alcibiades Augusto de Oliveira Gama;

De tres mezes, ao guarda da Alfindega de Manios Paulino José de Carvalho;

De seis mezes, ao porteiro dessa repartição Antonio Pedro Serra dos Santos;

De 60 dias, com dois terços da diaria, ao operario da Imprensa Nacional Custodio Carlos Dias Netto;

De 60 dias, ao chefe de composição Manoel Francisco Trindade.

Para o cargo de fiscal do governo junto ao banco Credit Foncier do Brasil foi nomeado o bacharel Caetano Pinto de Miranda Montenegro, vencendo o ordenado mensal de 1.000\$000.

A directoria geral de instrucção resolveu dispensar das commissões que exercem na Escola Normal as normalistas diplomadas Alice Faria Mattoso Maia e Rachel Moura.

MARECHAL HERMES

PARIS, 8.

Realiza-se hoje o almoço ofrecido pelo Sr. Fallieres, presidente da Republica Franceza, e por sua mulher, em honra do marechal Hermes da Fonseca.

Para o banquete foram convidadas altas personalidades do mundo official brasileiro e francez, tendo a festa um caracter de grande intimidade, por causa do luto pela catastrophe do submarino Placioso. Por isso, realizam-se ha nos aposentos particulares do Sr. Fallieres.

PARIS, 8.

Como estava annunciado, o presidente da Republica e sua esposa offereceram hoje um almoço intimo ao marechal Hermes da Fonseca. Entre outras pessoas de alta representação social, tomaram parte no almoço os ministros das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, e da guerra, general Brun.

Durante o almoço o presidente Fallieres e o marechal Hermes conversaram animadamente sobre coisas do Brazil, fazendo o presidente Fallieres sinceros votos pela prosperidade da grande Republica sul-americana durante o periodo da presidencia do marechal.

Depois do almoço, o general Brun, ministro da guerra, e o marechal Hermes da Fonseca falaram longamente sobre questões militares e o ministro convidou o marechal para uma visita aos estabelecimentos militares de Paris.

A tarde, o marechal Hermes foi a Meudon, onde os escriptores Richepin, Adolpho Brisson e outros litteratos o convidaram para uma festa intima, que em sua honra organizaram para amanhã.

O marechal assistirá aos funeraes do consul do Brazil nesta capital, Sr. Belmiro Leoni, recentemente fallecido, e na sexta-feira visitará o Credit Lyonnais.

A Sociedade de Geographia tambem dará um almoço em sua honra.

O Conselho Municipal prepara para estes dias uma brilhante recepção no Hotel de Ville, em honra do marechal.

(Serviço do Paiz.)

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, enviou ao presidente do Senado a seguinte mensagem, assignada pelo Sr. presidente da Republica:

"Exmo. Sr. presidente do Senado: Em mensagem de 18 do mez findo, solicitei V. Ex. as seguintes informações, para serem submettidas á consideração do Senado:

1º. Se, pelo contrato ultimamente feito entre o director da Estrada de Ferro Central do Brazil e o Sr. Knox Little, obrigou-se aquella a mandar arrancar os trilhos do trecho da Central, de Entre Rios a Porto Novo, na extensão de 64 kilometros.

2º. Se o governo teve conhecimento desse facto.

3º. Se o governo, finalmente, o sancionou e em que disposição de lei se baseou para, sem compensação, concorrer para depreciação do valor de nossa principal estrada de ferro.

Em resposta, tenho a honra de declarar a V. Ex.:

Quanto ao 1º item, não, como se verá do contrato, junto por cópia.

Quanto ao 2º, o governo não só teve conhecimento do facto, mas ordenou, por aviso n.º 111, de 29 de julho, expedido nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 29 de julho de 1908—Autorizo providenciardes no sentido de ser reduzida a 1 m.00 a bitola do trecho dessa estrada, de Entre Rios a Porto Novo, considerando-se esse trecho como prolongamento da Auxiliar—M. Calmon—Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil."

Quanto ao 3º item—As modificações que a administração julgue necessárias na via permanente da Estrada de Ferro Central do Brazil estão autorizadas no orçamento que annualmente lhes assigna a verba necessaria."

Relativamente a uma local do Jornal do Brazil de hontem, sobre o endereço de um officio á secretaria do Conselho Municipal, escrevem-nos:

"A directoria geral de policia administrativa officiou em 19 de maio ultimo ao director geral da secretaria do Conselho Municipal solicitando a remessa de uma collecção da publicação daquelle secretaria, denominada 'Leis e vetos'."

Em officio de 3 do cadente, da secretaria do Conselho Municipal, assignado por A. H. Caetano da Silva, official maior, servindo de director geral (note-se bem, servindo de director geral), foi attendida a solicitação e pedido uns exemplares do Boletim Municipal do 4º trimestre de 1909.

Satisfazendo o pedido, a directoria de policia remetteu o boletim, dando ao officio este endereço — Sr. official maior, servindo de director geral da secretaria do Conselho Municipal, qualidade que se attribuiu o signatario do officio alludido, que naquella secretaria é, depois do director geral, o funcionario de maior categoria e, portanto, no caso de assignar officios em nome do director geral.

Não tem, como se vê, nem importancia nem gravidade, a fórmula do endereço."

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem as licenças seguintes, com ordenado, para tratamento de saude: de 90 dias, á professora adjunta efectiva Lacy Barbosa, e de 60 dias, á professora elemental Estephania

Machado e Pereira Lima e sem ordenado, de quatro mezes, ás adjuntas estagiarias de 2ª classe Delia Seabra Moniz, Julieta Seabra Moniz e Dulce Pagani; de 90 dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Eponina de Souza, e de 60 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Eugenia Leite Chauvet.

VISITA PRESIDENCIAL AO HOSPITAL CENTRAL

Effectuou-se hontem a annunciada visita do Dr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, ao hospital central do exercito.

Aproximadamente, ás 3 horas da tarde, o Sr. presidente da Republica chegou ao citado estabelecimento, acompanhado do general Berto Ribeiro, chefe da sua casa militar e do official do gabinete, coronel Alvaro da Fonseca.

O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, aguardava a chegada do S. Ex. no hospital central, em companhia de seu estado-maior, composto dos majores Miguel Martins, Nivaldo Figueiredo, capitão Estelita Leal e 1º tenente Castello Branco.

Receberam S. Ex. na entrada principal do edificio mais os Srs. tenente-coronel Ferreira do Amaral, director do hospital central; coronel Ismael da Rocha, general José Christino, general Marciano de Magalhães, major honorario Guilherme Midosi, que é o secretario do hospital, tenente Volpigt, addido militar allemão; major Pertine, addido militar italiano; capitão Innocencio Pedernales, tenente Bustamante, Dr. Mario Costa, tenente Julio Durval, capitão Dr. Armando Calazans, encarregado da cirurgia, na 6ª enfermaria; major Dr. Autran Mattos de Albuquerque, vice-director do hospital; major Joaquim Mendonça Sodré, chefe de clinica medica; capitão Dr. Alvaro Paula Guimarães, chefe de clinica cirurgica; 1º tenente Dr. Aureliano dos Santos, chefe da 2ª enfermaria de cirurgia; tenente Dr. Carvalho Leite, chefe da 1ª enfermaria mista; capitão Dr. Mario Bittencourt, chefe da 7ª enfermaria, dos pressos; tenente Dr. Marcos Yelloso, chefe da 10ª enfermaria mista; tenente Dr. Francisco Holtegrando, chefe da 2ª enfermaria; tenente Dr. Santos Alreu, chefe da 3ª enfermaria; tenente Dr. Antonio do Mello, chefe da 4ª enfermaria; tenente Dr. Bahia, chefe da 11ª enfermaria; capitão Dr. Carlos Vasquez, e tenente Osorio Vinelli, da Polyclinica.

Do corpo de saude achavam-se presentes os Srs. coronel Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão; Dr. Manoel Mesquita, coronel Dr. Henrique de Avelar, chefe da 1ª divisão; tenente major Dr. Virgilio Tourinho, e tenente Octavio Pereira, encarregado do serviço pharmaceutico.

Introduzido no estabelecimento, com todas as honras, S. Ex., o Sr. presidente da Republica, foi recebido pelo Sr. presidente do Senado, Sr. Francisco Sá, e pelo Sr. presidente do Conselho Municipal, Sr. Francisco Sá.

Em seguida passaram os visitantes a examinar a "Marechal Francisco Moura", onde o Dr. Nilo Pecanha achou de necessidade a pintura do tecto.

O soalho está em perfeito estado de assola, merecendo os louvores dos presentes que em proseguimento a visita se dirigiram á capela, situada ao fundo dessa enfermaria.

Passaram depois, o Dr. Nilo Pecanha e sua comitiva, para a enfermaria "Marechal Bernardino Vasquez", e successivamente á cozinha e á farmacia; estas duas ultimas dependencias estão precisando promptos melhoramentos.

Em seguida foram inauguradas as duas barracas de banho, tomadas a denominação de 12ª enfermaria e a outra 13ª.

Essas novas dependencias do hospital militar provam um incontestavel melhoramento e estão installadas com todos os requisitos indispensaveis ao fim a que se destinam.

São de facil desinfectação, o chão é de ladrilhos separado por uma camada de ar do rez do chão e a ventilação geral está muito bem disposta.

Servem como chefes da 13ª o capitão Dr. Paula Guimarães e da 12ª o tenente Dr. Antonio de Mello, designada para os doentes que soffrem de surra.

Ambas já se acham funcionando, isto é, estão occupadas por doentes.

Seguiram, logo após, para a lavanderia a vapor, a sala cirurgica, pavilhão Argollo, sala Ferreira do Amaral, sala de estudos e esterilizações, salas de operações septicas, curativos, operações chirurgicas etc.

Visuaram a vistoria as salas de electricidade, salões mecanico, therapeutico e electrotherapico.

Nesse departamento o capitão Dr. Pires de Carvalho Albuquerque, encarregado do serviço de electricidade, tirou uma radiographia da mão do Sr. presidente da Republica, saindo o trabalho com perfeição.

Ainda foi percorrido o laboratorio militar de bacteriologia, do qual é encarregado o seguinte pessoal: tenentes-coroneis Drs. Araújo Bulcão e Petrarca Mesquita, capitão Dr. Moniz de Aragão, pharmaceutico Louie Schiltz e Antonio Joaquim Damasceno.

Na dependencia onde está localizada o laboratorio, foi visitada ainda a sala de analyses de urinas.

Depois de percorridas todas as dependencias do edificio, dirigiram-se todos para o salão da directoria do hospital, onde o major honorario Guilherme Midosi, secretario, leu um longo discurso, agradecendo a visita de S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Em seu substancial trabalho o major Midosi historiou a existencia do arsenal instalado no anno de 1864 e depois modificado ligeiramente em 1868.

S. S. referiu-se ainda com largueza ao hospital de Andarahy Grande e terminou, pedindo augmento ao hospital central, installações modernas, bons jardins, serviços d'agua, etc.

S. Ex. o Dr. Nilo Pecanha respondeu, agradecendo as referencias elogiosas que lhe foram feitas, affirmando que, com a collaboração da patria do Congresso, fará o que for possivel em beneficio daquelle estabelecimento.

Ainda falou o Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital, solicitando melhoramentos para a rua Joazeiro Club, onde se acha localizado o edificio da alludida casa sanitaria.

Impressão da ligera visita deixada no espirito dos presentes, foi agradável, e o major Pertine, addido militar argentino, cumprimentou o Sr. presidente da Republica pela ordem, assola e disciplina encontradas no hospital.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica, retirou-se ás 4 horas e 10 minutos da tarde, acompanhado de sua comitiva.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. João Penido, deputado pelo Estado de Minas Geraes, a 1ª commissão parcial do Congresso Nacional. O presidente ouviu attentamente os seus collegas, quanto á conveniencia de se requerer um novo prazo para a finalização dos trabalhos, e todos foram accordes na deliberação tomada.

Sexta-feira termina o actual prazo da 2ª commissão e o Sr. Penido irá á tribuna solicitar a prorrogação deliberação, por mais cinco dias, que principiarão a ser contados de sabado em diante.

Os Srs. Pedro Moacyr e João Baptista insistiram nas providencias reclamadas, para o envio de livros do assignaturas de electores nos

2

2

Os jornais publicaram ha dias uma noticia da mais alta gravidade, que a muitos tera, talvez, passado despercebida: a Imprensa Nacional, onde trabalha um grande numero de mulheres e crianças, está em deplorável condições de hygiene e de salubridade. Quem o diz é o proprio director daquela instituição official, solicitando providencias ao governo. E, para tornar mais evidente a utilidade de uma intervenção por parte de quem manda e de quem póde, elle teve o cuidado de adduzir o laudo de uma commissão de medicos que ultimamente percorreu aquella casa e trouxe de lá uma impressão que não foi optima, nem boa, nem soffrivel; foi mais que má: foi pessima!

Ora, isso é não só bastante lamentavel, como é também illogico e absurdo. O Estado mantém uma repartição custosa e complicada de hygiene e de saúde publica. Obriga (e faz muito bem!) os proprietarios de toda a ordem a sanearem as casas de aluguel e aquellas mesmas em que moram. Andam pela cidade inteira turmas numerosas, carroças e carros ha dezenas, realizando expurgos e desinfecções constantes, repetidas. E dentro de uma officina official, dentro de uma repartição do proprio Estado, onde trabalham crianças e mulheres, vai uma commissão de medicos averiguar que não ha luz, nem ar, nem ha o espaço indispensavel, e, em consequencia, certamente, desse estado deploravel e inadmissivel, os que trabalham nessa mole perigosa ressentem-se, quasi todos, do enfraquecimento e de miseria organica.

A sabedoria das nações diz, por um lado, que a justiça deve começar por casa; mas, por outro lado, considera que em casa dos ferreiros quasi sempre as ferramentas são... de pau. Nunca a sabedoria das nações foi tão exacta e verdadeira. E o caso, infelizmente, é mais commun do que se pensa. Eu, conheci, ha tempos, um ministro que, quando o director do uma repartição lhe foi falar no casamento urgente de um dos patões desta, em bem do asseio e da salubridade collectiva de todas as creaturas que se achavam sob aquelle tecto, de modo a evitar infiltrações, tornadas estancas e solo (justamente o que a Directoria de Saúde Publica obriga os proprietarios das habitações particulares a fazerem dentro de um prazo limitado, sob pena de multa e, até, so for preciso, de cadeia...), quando a era exposta, com clareza meridiana, essa necessidade indelével, luminosa, intuitiva e uma porção de coisas mais, achou-a perfeitamente dispensavel!... Um professor e medico eminente, que assistia a conferencia, sorriu do criterio ministerial e fez, depois, uma commentario cheio de ironia... O director sorriu também e fez tranquilamente o casamento, fomentando, elle proprio, os recursos necessarios. Houve difficuldade quanto ao pagamento. Houve um jornal, falto de escrúpulos, que o insultou e o desmoezou em uma linguagem de arrieiro. Nada disso desfez o casamento, que era solido, nem a clemencia impermeavel. O patão lá está, imperturbavelmente estancado, palmilhado todo o dia por centenas de individuos que lá moram e visitantes que o percorrem e que o gabam.

No caso da Imprensa Nacional dá-se uma circumstancia ainda mais séria. Ha tres ou quatro annos, os Drs. Moncorvo Filho e Doméque de Barros obtiveram permissão de examinar todos os operarios da menor idade do alludido estabelecimento. Eram em numero total de 46. Pois muito bem: percutidos, auscultados, rigorosamente observados, um por um, durante vinte minutos para cada exame individual, chegou-se a esta surpreendente conclusão: trinta e um desses meninos estavam affectados já pelo bacillo tenebroso!

Quinta, sómente, haviam escapado, até aquella época, a invasão devastadora desse odioso agente de destruição e de maldade. Desse 15, allas, apenas oito demonstravam boa ou soffrivel nutricao.

É um unico (veja bem!) um unico apresentava condições de muita robustez, podendo os medicos averiguar que, aos dominos, se entregava a exercicios de atletismo (foot-ball). Examinem-se as officinas e outras muitas dependencias de outras muitas instituições, principalmente as encravadas dentro mesmo da cidade, e ter-se-hão surpresas dolorosas como essa. Agora mesmo os trabalhos de hygiene escolar vão, certamente, revelar-nos coisas que até hoje ignoramos e que hão de, por força, despertar um movimento de attenção e um correctivo salutar.

É curioso ver que o Conselho ha dias sustenta a quem aqui no Rio extraordinariamente raras as manifestações da tuberculose na infancia. Se todos os intendentes lessem os trabalhos que publica a nossa repartição de demographia sanitaria, os archivos de assistência á infancia, os relatorios da Liga contra a Tuberculose e conhecessem esse exame dos menores da Imprensa Nacional e se lembrassem de que val, em breve, ser creado o Sanatorio D. Amelia, exactamente para doentinhos dessa especie, não chegrariam a fazer affirmacão tão falaz e tão estruçalha.

De tudo isso resulta — isto é, parece resultar, uma vez que ainda haja um pouco de alma e de bom senso — que as condições da Imprensa Nacional exigem providencias promptas, decisivas e satisfactorias. Mudai-a dahi ou ampliai-a convenientemente, sob as duas soluções que se apresentam desde logo. Mudai-a seria melhor, incomparavelmente. Ora ahí está uma das coisas que se podiam já fazer no alto do quasi assassinado morro de Santo Antonio. Bella perspectiva e bella luz e bella aeração para os que ali trabalham!

No caso de não se poder levar a effecto essa mudanca, então é levantar mais um, mais dois, mais tres, mais quatro pavimentos novos, com firme e resistencia offerrecida pelo

embasamento, que, allas, poderá ser solidificado e conforme também permittam as condições architectonicas do edificio, uma vez que se obtenha um bom projecto artistico e adequado. Será imitar mais uma vez a America do Norte — e nós não gostamos tanto disso? — construindo para cima, onde não possa ser construido para os lados.

Mudar para o Lyrico Iso é uma idea má, quasi direi dramatica! Destruam-se por ahí, sem pena, as velhas edificações tortas, desgraciosas, inesteticas, uma vez que nada exprimam, nada digam, nada evocuem. Mas aquellas que tenham tradições, falem, recordem factos e tenham estreitas relações com a nossa vida, a nossa evolução, nosso passado, nossas mais caras reminiscencias — essas devem ficar tal qual, como reliquias, apenas de quando em quando conservadas, e olhadas por todos nós com a mesma reverencia e a mesma sympathia com que olhamos esses vultos vulneraveis, esses bons velhos e essas santas velhas, que foram a vida de uma sociedade e de uma época, que lutaram, que trabalharam, que soffreram, que amaram e, agora a um canto, alimentados de recordações, assistem ao borborinho e á vida intensa dos que chegam, dos que passam, dos que amanhã irão também fazer a mesma coisa...

Se a idea, porém, de se mudar a Imprensa para o Lyrico é, uma idea, por assim dizer, dramatica, a de mantel-a ali, ameacadora e funebre, é positivamente tragica e macabra! — P. V.

Bom café, chocolate e bonbons, no Mocho de Ouro; cuidado com as instituições.

A nossa Avenida Central, bellissima, mesmo uma das mais formosas do mundo, cheia de porção variada de pequenos confortos offerrecidos com elegancia á vida social e á hygiene local, com calçadas e postes de avisos policieiros e de incendio; para poeiras servidos, pontas de cigarro e caixas de phosphoros vazias; com serviço especial de varredura e lavagem diaria, é um brinco.

Na verdade, a linha architectonica de seus edificios, alguns apurando-se em intenções de skyscrapers, moderna e de effeito; seu calçamento central, seus largos passeios de mosaico, seus mostruários ricos, seintilantes uns, de gemmas, artisticos outros, de moda ou miudezas galantes — tudo isso merece, está mesmo a pedir, todas aquellas providencias complementares.

Agora, cumpre não descurar da conservação zelosa dessas perfeições, como as varreduras, a pintura dos edificios, o nivel do calçamento, a pintura dos postes diversos e diversas caixas...

Por exemplo — o calçamento dos passeios, o mosaico de effeito magnifico pado por ahí agora, em duas largas listras brancas com desenhos, ladeando o asphalto central, está perdendo o nivelamento primitivo, afundando-se aqui e ali em concavidades quasi que despercebidas...

De facto, se o tempo é secco, ninguém observa coisa alguma; quando, porém, o bom Deus manda chuva, é um martyrio ver-se, sentir-se o desvalimento do bonito mosaico, todo bambeado, formando poças d'agua onde as botas mergulham, mergulham...

TERREMOTOS NA ITALIA

ROMA, 8. O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram hoje a povoação de San Fele e percorreram os abarrancamentos em que estão sendo tratados os feridos do terremoto.

De regresso á capital, pararam em Calitri, a localidade mais prejudicada pelos abalos; percorreram todos os pontos da povoação e assistiram aos trabalhos de remoção dos escombros das casas destruidas.

Segundo as ultimas noticias officiaes, todas ou quasi todas as casas de Calitri que não vieram de todo ao chão, ficaram com grandes fendas. Os trabalhadores empregados no serviço de procuro de victimas já retiraram vinte e sete cadaveres, havendo recio de que muitas outras pessoas estejam ainda sotilhadas nos destroços das habitações.

A população continúa acampada ao ar livre.

ROMA, 8. Os soberanos já saíram de Calitri, com destino a esta capital.

ROMA, 8. Os representantes diplomaticos estrangeiros estiveram hoje no palacio da Consulta, onde foram apresentar condolencias pelo recente terremoto ao ministro das relações exteriores, marquês Di San Giuliano.

ROMA, 8. A Camara dos Deputados approvou hoje todas as medidas em favor das victimas do terremoto de Avellino, apresentadas na sessão de hontem pelo presidente do conselho de ministros.

(Serviço do Paiz.)

Serão visitados amanhã, por ordem da Prefeitura Novo mandou intimar D. Agueda da Fonseca Ramos a demolir, no prazo de oito dias, a cobertura do predio n. 47 da rua Viuva Claudio, e D. Carlota Leopoldina da Silva a demolir, no prazo de cinco dias, a parte dos fundos dos predios n. 41 e 45 da rua Silva Rego, onde está empregada argila na argamassa.

A sede da agencia fiscal da Prefeitura Municipal no distrito do Andarahy vai ser transferida para o predio n. 113 da rua Pereira Nunes.

Dinheiro, sob o fidei commisso de condições especiais: 3 e 5, rua Luiz A. de Almeida, casa Gonçães, fundada em 1861.

CRUZADOR D. CARLOS I

Um passeio a Paquetá — Informaçoes varias

Ao contrario do que se tem propagado, no cruzador portuguez D. Carlos I não têm sido admittidas visitas, isto em virtude da falta de carregamento de carvão, que só hontem de tarde terminou.

A's 4 horas da tarde, quando ali estivemos, a tripulação occupava-se na lavagem geral do navio.

O convés estava transformado em um vasto lago, a agua saindo a jorros das grossas mangueiras. Compreende-se que, nestas condições, o digno immediato, capitão-tenente Costa Rodrigues, não consentisse estranhos a bordo.

Hontem de manhã, ás 8 horas, o comandante, conselheiro Alvaro Ferreira; o immediato e quasi todos os officiaes saíram de bordo em escaleiras e lanchas, em direcção á terra, a fim de tomarem parte no passeio organizado em sua honra, pelo visconde de Moraes, um dos vultos de maior destaque na colonia portugueza residente no Rio de Janeiro.

O embarque effectueuse na estação da Companhia Cantareira, no cnes Pharoix, tomando os convidados logar na barca Comendador Lage, que tinha sido gentilmente posta á sua disposição. Seguiram nella os Srs. visconde de Moraes e seus filhos, conde de Selir, ministro de Portugal; major de artilheria Antonio Bernardino Ferreira, que faz parte da missão especial á Argentina; Lacerda, capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Ferreira, comandante do navio; capitão-tenente Costa Rodrigues, immediato; primeiros tenentes Rodrigues Bello, Vieira da Silva e Durão de Sá; segundos tenentes Azevedo Franco, Gonçalves da Costa e Alvaro Murtha; Dr. Gonçalves Pereira, medico de 1.ª classe; commissario José Caetano Cintra e José Simões Pires, machinista de 1.ª classe. Tomaram igualmente parte no passeio muitos dos officiaes machinistas, conductores de machinas, guardas-marinha e aspirantes.

A bordo ficaram de serviço os segundos tenentes Almeida Teixeira e Philomeno Duarte de Almeida, este, felizmente, já restabelecido dos seus incommodos.

A barca seguiu em direcção a Niteroy, onde a officialidade era aguardada por carros do visconde de Moraes, e onde foram visitar a cidade.

Houve demorada visita ás officinas da Companhia Cantareira, as quaes mereceram elogiosas referencias dos officiaes portuguezes.

Depois, a officialidade do D. Carlos I e seus companheiros embarcaram novamente, dirigindo-se a Comendador Lage para a ilha de Paquetá.

A impressão causada nos portuguezes por aquelle verdadeiro Eden foi extraordinaria.

Conversámos com alguns officiaes que não se cansaram em manifestar o seu regosio por se lhes ter offerrecido ensejo de visitar a linda ilha, por poderem admirar tão bellos e extraordinarios pontos de vista.

Foram á gruta Paulo e Virginia, indo, é claro, á praia dos Frades e d'ahi até á gruta de S. Roque, vendo a capela e a pedra da Moreninha.

Ficaram, positivamente, encantados, sentindo sinceros e espontaneos agradecimentos que desde logo apresentaram ao visconde de Moraes, a cuja gentileza deviam a observação do maravilhoso panorama.

Em seguida, a bordo da barca, realizouse um almoço, intimo e succulento, offerrecido pelo Sr. visconde aos seus convidados.

O serviço da casa Paschoal foi magnifico, havendo durante o repasto a mais viva e franca alegria e animação.

Como succede sempre em festas desta natureza, os brindes succediam-se vertiginosamente, sendo o visconde de Moraes muito acclamado.

Entretanto, a Comendador Lage navegava sempre, costeando a bahia de Guanabara.

Novos e interessantes pontos de vista puderam os officiaes portuguezes observar, sendo esse mais um motivo para ser elogiada a belleza do passeio.

O desembarque effectueuse depois das 3 horas.

Um erro, allas, desculpavel, alterou profundamente a noticia por nós hontem publicada.

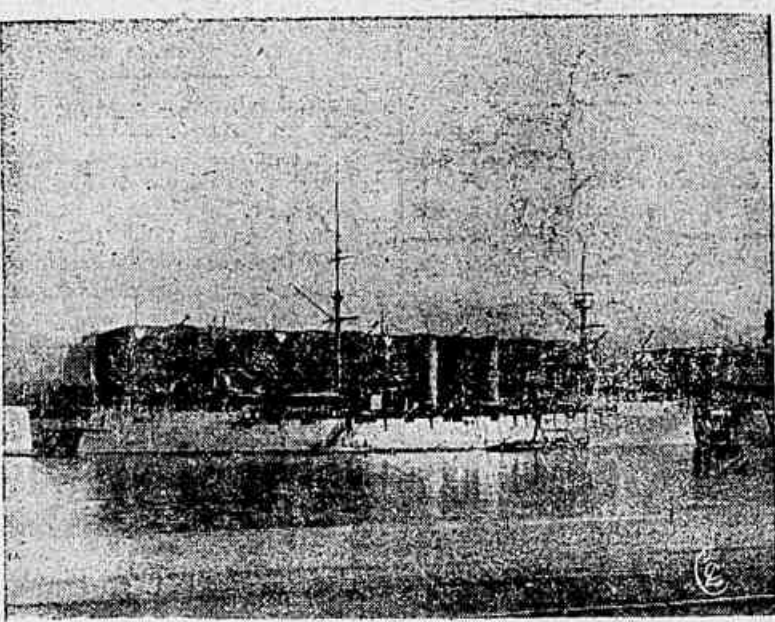
E' hoje que uma commissão de jornalistas, presidida pelo coronel Ernesto Senna, offerece, no salão do nosso collega Jornal do Commercio, um chá á officialidade do D. Carlos I.

No dia 11 será feita a bordo do cruzador a leitura do trabalho do coronel Senna sobre o courageado Riachuelo.

Assim é que se ergue.

A' gentileza inextinguivel de um amigo nosso, ao mesmo tempo um dos mais illustres e considerados officiaes do cruzador D. Carlos I, devemos a gravura que hoje publicamos, representando o bello vaso de guerra fundado em Buenos Aires.

Em virtude do muito trabalho que tem havido com o carregamento de carvão e consequente limpeza do navio, tem sido menor o numero de licenças concedidas para a marinhagem vir á terra. Ainda assim foram muitos os marinheiros portuguezes que hontem se espalharam pela cidade.



O D. CARLOS na «darcena» n. 3, em Buenos Aires

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 8.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, conferenciou hontem, á noite, demoradamente, com os ministros da Hespanha, dos Estados Unidos da America e da Argentina, respectivamente, Srs. Moret, Leslie Combs e Garcia Mansilla, a respeito do conflicto com o Equador.

BUENOS AIRES, 8.

La Razon publica um mappa comparativo das esquadras sul-americanas no periodo de 1890 a 1910, de mostrando que continúa a ser hecto rogenio o seu poder offensivo. Salienta que a esquadra brasileira, apesar do programma naval que se está completando, continúa a ser inferior em poder offensivo e defensivo á argentina, e que esta manterá sempre a sua supremacia, devido aos grandes couraçados que se estão construindo.

BUENOS AIRES, 8.

Noticia-se aqui que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, telegraphou ao Sr. Pedro Montt, presidente do Chile, agradecendo-lhe os seus esforços e os seus bons officios para que fosse resolvido amistosamente o conflicto entre o Equador e o Peru.

BUENOS AIRES, 8.

Diz El Diario, a proposito das ultimas noticias sobre os conflictos do Pacifico, saber que o laudo que foi convidado a proferir o rei Alfonso XIII, da Hespanha, na questão de limites entre o Peru e o Equador, era favoravel a este ultimo paiz e não contrario, como até agora se tem affirmado.

E El Diario explica que os motivos pelos quaes o Equador protestou e continúa a protestar contra o referido laudo, resolvendo descalat-o, caso venha a ser publicado, são devidos ás instigações da chancelleria chilena, que tem interesse em que se agrave a situação entre o Peru e o Equador, para que possa resolver, como deseja, a questão de Tacna e Arica.

MONTEVIDEO, 8.

Noticia-se que logo que o Sr. Claudio William deixar a presidencia da Republica, em março proximo, partirá para a Europa, em viagem de recreio, tencionando demorar-se em Paris cerca de tres annos, e só passados os quaes voltará ao Uruguay.

SANTIAGO, 8.

O ministro das relações exteriores, Sr. Agustin Edwards, conferenciou esta tarde, demoradamente, com o presidente da Republica, sobre a nomeação dos vigarios castrenses para Tacna e Arica, questão que parece estar a complicar-se novamente, devido á declaração do governo peruano, de que estas duas provincias continuam sob a jurisdicção ecclesiastica do bispado de Arequipa.

Foi resolvido nessa conferencia chamar-se urgentemente a esta capital o Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, para dar informações sobre esta e outras questões referentes á soberania do Chile nas provincias contestadas.

(Agencia Americana.)

NOVA REMESSA

Os Grandes Armazens do Paris receberam uma infinidade de novos modelos em saídas de theatro, paletos de costureira e costumes "tailor". Preços sem igual. Largo do S. Francisco de Paula, junto á Igreja.

Na concurrencia encerrada hontem na directoria geral de obras e viação municipal para fornecimento de mobiliario á Carta Cadastral, apresentaram propostas: Leão e Irmao, por 10.450\$; Auler & C., 15.263\$; Vidal Baptista, 16.790\$; Marcenaria Brasileira, 18.125\$; e Leandro Martins & C., 23.213\$500.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Foi nomeado o engenheiro José Luiz Baptista para logar de chefe da fiscalização do governo federal junto á South American Railway Construction, arrendataria da rede ferroviária Ceará-Piauí.

O ministerio da viação já respondeu ao officio do secretario das finanças do Estado de Minas, em que foram solicitadas providencias no sentido de ser liquidado o pagamento de 25.055\$, referente á garantia de juros da Estrada de Ferro Musambinho, e de outras verbas, na importancia de 22.293\$178.

O Sr. prefeito, attendendo ás constantes reclamações da directoria geral de policia administrativa municipal, acerca dos serviços que superintende, visto que não vê cumpridas as suas ciquares e instruções sobre as multipas exigencias das posturas e

leis municipaes, vai expedir circular aos agentes fiscaes para que responsabilizem os guardas que em seus districtos não exercem a vigilancia a que são obrigados.

A 1.ª escola feminina do 7.º districto, sob a direcção da professora Josephina Proença Guimarães, vai ser transferida do predio n. 24 C da rua Senador Furtado para o de n. 334 da rua Conde de Bomfim.

NA FLOTTILHA DO AMAZONAS

Abalroamento e avarias

PARA, 8.

Hontem, á noite, devido á forte corrente no rio Guajará, garraram os navios da flotilha do Amazonas transporte Comandante Freitas e canhoneiras Jurú e Amapá. O Comandante Freitas e a Amapá, desgobernando, abalroaram-se, ficando o transporte com as chapas de proa amolgadas.

O desastre é principalmente attribuido ao facto de ter a Companhia Port de Pará devido ao rio grande quantidade de pedras, que impediram a natural correnteza das aguas.

(Agencia Americana.)

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8.

Realiza-se hoje o almoço offerecido pelo ministro do interior, Sr. Galvez, aos membros do Congresso, delegados das Assemblies Legislativas das provincias e das municipiaes e a outras autoridades superiores civis e militares, em comemoração da data do primeiro centenario da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 8.

Partiram os officiaes que tomaram parte no raid militar, tendo uma despedida muito affectuosa.

BUENOS AIRES, 8.

Telegrapharam de Mendoza, informando que o marechal von der Goltz, embaixador allemão ás festas do centenario da independencia, que se acha em viagem pelas provincias, ao chegar ali teve uma brilhantissima recepção por parte das autoridades e da população daquella cidade.

O marechal von der Goltz visitou diversas aldeas daquella cidade e seus vinhedos, elogiando o typo dos vinhos que lhe foram apresentados e o estado de adiantamento da viticultura.

Hoje á noite o governador da provincia de Mendoza devia offerecer um banquete ao marechal von der Goltz e á sua comitiva.

BUENOS AIRES, 8.

Partiram para a Hespanha os conselheiros municipaes de Madrid e Barcelona, que aqui vieram assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

Uma delegação de conselheiros municipaes desta capital e o intendente, Sr. Manoel Guiraldes, foram a bordo despedir-se dos seus collegas hespanhoes.

BUENOS AIRES, 8.

O ministro da fazenda, Sr. Manoel de Yriondo, convidou o Sr. Pierre Baudin, embaixador da França ás festas do centenario, para um passeio pelo porto, o qual se realizou hoje de tarde.

O Sr. Baudin declarou-se encantado com as grandes obras que estão a terminar para augmento dos cães acostaveis e elogiou as bellezas naturaes do estuario.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 8.

Sabado inaugurou-se o Congresso Scientifico, figurando o Dr. Assis Brazil como delegado do Brazil.

Iniciou-se o raid militar, tendo sido vencida a primeira «etapa» de 20 kilometros em 65 minutos.

Os competidores deverão fazer hoje a metade do percurso por campo, calculando-se que percorram 400 metros em um minuto e em dez minutos o percurso dos obstaculos, que tem um metro de altura.

O premio desse raid é de 14 mil francos.

—O general der Goltz parte no dia 18 do corrente.

—A embaixada belga offerece um banquete no sabado ao Sr. La Plaza e ao Sr. Raodo, da commissão do centenario.

—Realizou-se no Senado o banquete offerecido aos deputados e senadores estrangeiros.

O salão estava luxuosamente ornamentado com plantas e flores naturaes.

—A Camara approvou a gratificação de um mez de ordenado aos empregados da policia e de quinze dias ao do correio.

(Serviço do Paiz.)

Visitou hontem o coronel Serzedello Correia, no palacio da Prefeitura Municipal, o visconde de Augusto Correia, importante capitalista do Pará.

INDUSTRIA SIDERURGICA

O seu surto no Distrito Federal

Tão juntos se acham na nossa consciencia esses dois brazileiros illustres e amigos, os Drs. Carlos Sampaio e Paulo de Frontin, que muita vez acontece que os seus vultos fraternos, as suas personalidades do mesmo cunho de bella audacia e adonivel iniciativa, se confundem em nosso espirito.

Foi o que succedeu quando recelemos a carta com que nos honrou o Dr. Carlos Sampaio, a proposito da sua participação no estabelecimento da primeira grande fabrica siderurgica que vai ser construida e funcionará no Distrito Federal. Deviamos publicar a carta e ao encabeçalho da nossa penna, no cabeçalho, em vez de seu, o nome do Dr. Paulo de Frontin. Quem lhe a noticia que fomos os unicos a publicar, fez mentalmente a correção. Nós aqui, entretanto, a consignamos. Neste assumpto de industria siderurgica, o Dr. Paulo de Frontin apenas é, por certo, solidario conosco, applaudindo e felicitando o seu eminente collega.

Eucelina Werneck, especifico instantaneamente de gripe e constipação.

A normalista Maria Magdalena da Cunha pediu á directoria de instrucção publica que a dispensasse do cargo de estagiaria de 2.ª classe.

BILHETES

Do Dr. Alfredo Backer.

Exmo. Sr.—E' a V. Ex. que dirijo o meu primeiro bilhete.

E não pense V. Ex. que o faça por sympathia ou por antipathia. Nada. A sua pessoa me é tão indifferente quanto a minha lhe deve ser desconhecida.

Não importa isso á questão.

O que desejo, poderoso feudoatario, ao traçar estas rapidas linhas, é manifestar-lhe a minha immensavel admiração pelo governo de V. Ex., na parte do seu programma referente á protecção ao analphabetismo.

De todos os factos que assignalarem de futuro a administração incontestavelmente original de V. Ex., nenhum será talvez tão insistentemente lembrado como o do supressão das escolas primarias.

Ainda agora V. Ex. houve por bem supprimir a do districto de Desengano.

Os telegrammas de protesto que o Paiz e outros jornaes inseriram ficanço sepultados nas colleções jornalisticas desse anno de 1910, de cuja physionomia moral é V. Ex. uma componente caracteristica.

Mas não tenha V. Ex. receio de que a posteridade olvide esse seu golpe energico de cirurgia administrativa.

As 80 crianças que delectavam na escola publica de Desengano as primeiras phrases e ali aprendiam as primeiras noções uteis á vida, talvez não façam V. Ex. a justiça de esquecer o seu periodo governamental; talvez se recordem ainda da algumas dezenas de annos, de que V. Ex., um dos proceres do movimento chamado «reacção da cultura», reagiu de facto, reagiu de um modo inacreditavel quasi, contra a cultura.

Fique V. Ex. tranquilo; o gesto com que ha de transportar o limiar da immortalidade está achado. Não é nenhum desses os seus inimigos politicos exhibem e apontam ao juiz publico.

O gesto seu, que ha de ficar, é sereno, frio, quasi glacial.

E' uma simples pennada.

Sómente para que seja completa a beza de seu acto, forçoso é que V. Ex. o estenda a todas as escolas primarias, supprimindo-as, todas.

Assim terá V. Ex., eminente estadista, resolvido de uma pennada, o problema da felicidade da terra fluminense.

Uma simples pennada, custa tão pouco...

Verdade é que, já um poeta (que sabia ler e escrever, porque na Hespanha não ha estadista do porte de V. Ex.) disse em tempo isso ou coisa parecida: *

Para matar la inocencia
Y envenenar la dicha
Es un gran puñal la pluma
Y un gran veneno la tinta.

Um seu criado.

FESTA DE S. JOÃO DA PONTE EM BRAGA

No campo de Sant'Anna

E' no domingo que terá começo a festa no jardim do campo de Santa Anna. Já está organizado o programma e tem taes attractivos, que, de certo, bem poucos resistirão em ir vel-a. Os ensaios do carillhón com a excellente banda de musica do 52.º de caçadores continuam e têm tido grande animação, não só por estar ensaiando com aquella esplendida e harmoniosa banda, como também pela habilidade do sineiro Pontes.

Embora se trate de ensaios completamente reservados, ainda assim, hontem, não era pequeno o numero de curiosos, que, ao terminar o ensaio, foram cumprimentar o sineiro e felicitá-lo pela sua aptidão em tal genero.

O Sr. Pontes sente-se muito animado e espera fazer um successo e confirmar as glorias que tem obtido em festas na cidade de Braga.

No jardim continúa a concurrencia de curiosos, que vão ver os trabalhos de ornamentação e construccão de coretos e barracas. O artista Sr. M. C. Silva Graça não descansa um momento, dirigindo os trabalhos, porque, também como o sineiro, quer confirmar o seu gosto artistico e apresentar ao publico carioca o que se faz na festa de S. João da Ponte, na cidade de Braga.

O Dr. Manoel Gorostia, que durante alguns annos foi ministro da Argentina nesta capital, e que é um dos argentinos mais dedicados á causa da aproximação real e effectiva do seu ao nosso paiz, escreveu ha dias, no Diario, de Buenos Aires, um novo artigo sobre a politica sul-americana, a proposito do conflicto peruano-argentino. Apreciando a intervenção equitativa da Argentina e Brazil, o Dr. Manoel Gorostia faz justiça, uma vez mais, aos propositos da politica internacional brasileira, como se verá das palavras do final do seu artigo: «fixando as responsabilidades (o articulista refere-se ao conflicto peruano-argentino); mas até lá devemos nos felicitarmos pelo rumo dado aos acontecimentos, com a feliz mediação que apresenta, pela primeira vez, tres grandes nações da America, reunindo seus esforços em homenagem á paz e sobretudo á Argentina e ao Brazil, de mãos dadas, fazendo politica americana, como fizeram em outros tempos, com resultados impereciveis e inapreciaveis para a liberdade e para a civilização.

Esta accão conjunta das republicas poderá ser retardada, obedecendo a causas transitorias, de menor limitação e influencia, mas todas as nações da mesma cregem vinculaes entre si por seus destinos imperciveis.

A mediação pacificadora, verdadeiro signal dos tempos e ponto de partida para dias melhores, vem em momento opportuno provocar reacções reparadoras e confortantes, reclamadas pelo credito e pelos prestigios da America Latina, ante a anarchia que desmentia os seus progressos e a traqueçaria as promessas esperanças sobre o proprio testemunho da sua cultura.

A presenca do Brazil no grupo das nações interessadas directamente na obra da paz, terá sido sempre significativa; mas a circumstancia de apparecer

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico, que a 1 hora da tarde de 9 do corrente, será vendido em hasta publica, na sede da Prefeitura abaixo indicada, o prédio de madeira, com 120 metros de terreno, situado no bairro de São Cristóvão n. 2.

Um caprino.
1.º secção da 1.ª sub-diretoria da Diretoria Geral da Polícia Administrativa, Arquivo e Estatística, 7 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 2.º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRO, sub-diretor — Visto, AURELIANO PORTUGAL, diretor geral.

Estatísticas dos enterramentos nos cemitérios municipais, durante o mês de maio de 1910

CEMITERIOS	ENTERRAMENTOS						SEPULTURAS REFORMADAS						RENTA ARRECADADA
	SUJEITOS A TAXA				DE INDI-GEN-TES		CANEIROS		SEPULTURAS BASAS		TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	
	EM CANEIROS		EM SEPULTU- BAS BASAS		Adultos	Anjos	Adultos	Anjos	Adultos	Anjos			
	Adultos	Anjos	Adultos	Anjos									
Intiama	2	1	71	103	10	10	197	...	4	3	7	204	3.080.000
Irajá	12	16	7	18	53	...	3	...	3	56	400.000
Jacarépaguá.....	1	...	15	32	5	8	61	...	1	1	2	63	850.000
Realengo	16	25	4	...	48	...	1	...	2	50	710.000
Campo Grande	9	13	4	6	32	...	2	1	3	35	360.000
Guaratiba	2	1	3	2	8	1	8	50.000
Santa Cruz.....	5	11	3	2	21	1	...	1	...	22	230.000
Ilha do Governador.....	2	7	1	...	10	...	2	1	3	13	160.000
Somma.....	3	1	132	208	37	40	430	...	1	14	6	21	5.900.000

Sub-Diretoria de Estatística Municipal, 8 de junho de 1910 — Carlos de Oliveira, amensuário — Está conforme — Manoel Marcondes Ilum de Mello, chefe de secção — Visto, Rodrigues, sub-diretor.

Diretoria Geral de Fazenda Municipal

1.ª SUB-DIRETORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8.º dia útil, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mês de maio findo:
Escrivães de agências e guardas de letra J a Z (vencimentos e diárias aos mesmos).

Observação

O pagamento começará às 11 horas da manhã e será encerrado às 2 1/2 horas da tarde em ponto.
São pagas rigorosamente as folhas anunciadas em cada dia.
As folhas anunciadas e não recebidas serão pagas às quintas-feiras ao pessoal do magistério ativo e aos subalternos do pessoal administrativo e inativo, depois do 15.º dia útil, findando com o encerramento do mês.
As propostas para empréstimos mensais e rápidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indelivavelmente.
As propostas de empréstimos, quer rápidos, quer mensais, dos funcionários que deixarem de assinar as respectivas folhas, já anunciadas, assim nos dias próprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mês antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:
Antonio Cid Loureiro — Não sendo hábil o documento junto, indefiro.

2.ª SUB-DIRETORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
João Kunling — Deferido.
José Bento Alves de Carvalho — Mantenho o despacho anterior, à vista da informação.

Despachos da sub-diretoria:
Leopoldo de Capoen — Concede-se em termos.
Manoel Antonio da Silva — Indeferido o exame do predio a lei.
Cláudia Virginia Amélia da Silva, Francisco Sathianelli, C. Hasselmann e Julieta do Nascimento da Rocha — Atendidos.
Justina de Bulhões Quilques — Exonerado, de acordo com a informação.

Sebastião Gonçalves de Brito, Maria da Glória de Almeida Guimarães, Sociedade Beneficente Memória do Abnante Custódio José de Mello, João Luiz Maciel Fanezera, Joaquim da Fonseca, José de Freitas Castro, José Santa Eufemia Paranhos, Manoel Guilherme Taborda, Joaquim Leandro Pereira Bastos, Henrique de Sá Pereira, José Alves Rodrigues e José Dias Duarte Junior — Transfere-se.

Rufino Augusto Pires, João Franklin A. Lima, José Antonio de Mendonça, Frederico Rabello Leite, Antonio Gonçalves Passos, Joaquim Manoel de Campos Amaral, Manoel Guilherme Taborda, Maria Amélia Soares Torres, Nereide Fernandes da Silva Neves, José Victoriano da Silva, João Vieira Coutinho, Tiburcio Tavares de Mendonça, José Pinto Marques, Antonio José da Costa Braga, Antonio Silveira Pimentel Junior, Manoel Coelho Pereira, Joviano de Carvalho Vieira e João Paula da Silva Costa — Satisfazem as exigências.

Imposto de licenças

Despachos da 2.ª sub-diretoria de rendas:
Deferido:
Geraldino da Silva Pinheiro, Silva Rios, Soares & Martes, Manoel Moreira, L. Paulo Lucas, J. P. C. Sá Vianna, Jorge & Oliveira, Gaspar Dias, Elias & Ribeiro, Fernando Vargas de Oliveira, Francisco Pinheiro & C., Desoberto Elias, Barbosa & Guimarães, Galeria Artística Portuguesa e Manoel Ribeiro de Azevedo.
Exigências:
Antonio Joaquim Ribeiro, Joaquim da Costa Pereira, Jacintho Vieira, João Monteiro Canário, José Sebastião, Francisco Leal & C., Banelli & Lancelotti, Antonio Alves Cordeiro, Andrade & Azevedo, Antonio Domingos Perinades, Cosme Damazio Vaz, Decans & Domingos, Abel Augusto Nogueira, J. A. Moraes Cardoso, Stussin & Laucan, Rodolpho Ribeiro Machado, João Rodrigues Leitão e Sociedade Anonima Casa Colombo.

EDITAL

Aferição

Sant'Anna e Glória

De ordem do Sr. diretor geral de fazenda, comunico aos interessados que se está procedendo à aferição dos pesos, medidas e balanças das freguesias de Sant'Anna e Glória, nas respectivas agências até o dia 20 do corrente mês, incoerente na penalidade prevista em lei os que não atenderem ao presente edital.

Em 8 de junho de 1910 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. diretor geral de fazenda, faço publico, que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercício de 1911.

Os interessados deverão apresentar nos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base à fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de preempção.

O prazo para se restituir toda e qualquer exigência é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, sob pena de preempção.

Todos os proprietários são obrigados, por si ou seus representantes legais, a comparecerem no prazo de 30 dias, todo e qualquer aumento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.232, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruções, unicas obrigatórias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20% a 200%, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsável a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usaráo do distintivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Distrito Federal — Lançador.

Os que julgarem os empregados em actos de suas funções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na forma do Código Penal.

Sub-Diretoria de Rendas, em 1.º de junho de 1910 — Pelo sub-diretor, FIRMINO GAMELEIRA.

Diretoria Geral de Instrução Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Reservimentos despachados pelo Sr. Dr. diretor geral:
A. Minhu Rezende de Oliveira — Ao Sr. Dr. diretor geral de Hygiene e Assistência Publica, para que se digne providenciar quanto à inspecção medica.

Carmen Augusta Pires — Ao Sr. Dr. diretor geral de Hygiene e Assistência Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Evangelina Pires das Chagas — Ao Sr. Dr. diretor geral de Hygiene e Assistência Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

João Francisco da Costa Junior — Certifique-se o que constar.

Maria da Conceição Pereira — Informe o Sr. Dr. diretor da Escola Normal.

Maria Magdalena da Cunha — Deferido.

Maria do Loreto Gomes da Cunha — Selle a memoria e pague o imposto de expediente.

Foram dispensadas de regente de turmas da Escola Normal as normallistas DD. Esther de Moura e Alice Maria Mattoso Maia.

FD. dispensada, a pedido do logar de adjunta estagaria de 2.ª classe, a normalista Maria Magdalena da Cunha.

Carolina Ribeiro da Silva Porto — Ao Sr. Inspector escolar do 7.º distrito, para informar.

EDITAL

Previno, de ordem do Sr. Dr. diretor geral, aos Srs. professores e adjuntos que as declarações para os empréstimos rápidos só serão validas nesta diretoria à vista do atestado dos respectivos docentes.

Secção de habilitação, em 8 de junho de 1910 — O chefe de secção, A. MUCURY COSTA.

Diretoria Geral do Patrimônio

Expediente do dia 7 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Transfere de dominio util:
Augusto Laudene — Deferido, obrigando-se a compradora a requerer a investidura até o alinhamento da Avenida Atlantica.

Expediente do dia 8 de junho de 1910

Despachos do Director Geral:
Pablo Esteves de Castro — Corria a divergencia entre o requerimento e a guia.

João José Dias, Joaquim de Araújo, João Pereira Pacheco, Joaquim José Dias, Magdalena Figueira, Mathias Domingues Pereira, Manoel Augusto da Silva Lobão, Lucia de Castro Menezes, João Victorio Pareto e outro, Raphael Julio dos Reis e Rita Andrew de Beaupreire-Rohan — Compareçam para dar andamento ao que requereram.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimônio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Angelica Rodrigues do Amaral requereu o titulo de acredores do terreno de acredores de acredores, fronteiras aos ns. 1 e 13 da praça do Retiro Saudoso.

De acordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1908, convito todos aqueles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Diretoria Geral, com documentos que comprovem suas alegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se atenderá, resolvendo-se com for de direito.

1.ª Secção, 8 de junho de 1910 — O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Diretoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 30 de junho proximo futuro, na secretaria desta diretoria geral, no beco Manoel de Carvalho, afim de serem os mesmos remetidos à commissão da Academia Brasileira de Letras, que procederá ao julgamento das peças apresentadas.

Diretoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910 — O secretario, JOAO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Diretoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de junho de 1910

Despachos da diretoria:
José Manoel Teixeira — Deferido, de acordo com a informação; José Simões — Concede-se a licença de acordo com a informação do Sr. Dr. sub-diretor; Abaixo assinados dos moradores da rua Visconde de Itandá e praça da Republica — Dirijam-se ao Sr. Dr. Inspector de Illuminação publica: Oliveira & C. — Mantenho o despacho anterior; José Manoel Teixeira — Indeferido.

1.ª SUB-DIRETORIA (expediente e architectura)

Virgilio da Silva Pereira — Certifique-se o que consta.

2.ª SUB-DIRETORIA (viação e saneamento)

Janus Magnus & C. — Compareçam a esta sub-diretoria; Oscar de Almeida Gama (n. 762) — Completo o pedido.

3.ª SUB-DIRETORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio Carvalho da Silva Tavares e Jorge de Almeida Souza — Sim, compareçam: The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 1.569) — Compareça para explicações.

4.ª SUB-DIRETORIA (obras particulares)

Leopoldo de Lima e Silva — Prove posse do terreno: José Pacheco da Rocha — Junta nova planta de cadastro, pois a apresentada foi adulterada; Manoel Alves de Moura, Theodor Palagana, Sebastião Rodrigues dos Santos, João Espindola da Veiga, Luiz de Paiva Dantas e Anna de Paiva Dantas padre João Alfrem, Hermilina Souza Sampaio e Manoel Pinto da Silva — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscriptões:

1.ª circumscriptão:
Companhia Equitativa — Apresente planta, de acordo com a lei; Carlos Pereira Leal — Compareça para explicações; Dr. Pedro de Sá — Passe-se guia; Maria de Araújo Monteiro da Silva — Junta o talão do imposto predial.

2.ª circumscriptão:
João Pereira da Cunha — Mantenho o despacho anterior; Dr. Alfredo Paranaíba Moniz — Facilito o exame do predio e da cobertura; D. Maria Inez de Lima e Francisco da Rosa Garcia — Passem-se guias.

3.ª circumscriptão:
José Feliciano Moniz — Passe-se guia; João Evangelista Vianna — Habite-se.

4.ª circumscriptão:
Emilio Luis Leal econde de S. Salvador de Matosinhos — Passem-se guias; Manoel de Carvalho e Augusto da Costa Dias — Satisfazem as exigências; Rocha Pacheco & C. — Indeferido, por não estar a pedreira licenciada; Manoel Correia da Silva — Satisfaz a exigência; José de Oliveira Carvalho — Pode habitar; Cardoso Marinho — Não ha o que deferir; Antonio de Moura de Almeida — Pode habitar; conselho Gaspar da Rocha — Passe-se guia; Alvaro Freire Braga — Compareça a esta circumscriptão; A. Martins da Silva & C. e Anna M. Guimarães de Oliveira — Passem-se guias; Dr. Henrique Thomaz Correia de Sá — Passe-se guia; Damazo Joaquim da Fonseca — Aguarde o recibo.

5.ª circumscriptão:
Henrique B. da Silva Braga Santos — Abra o predio; Senhorinha Gomes Brandão — Pode habitar; José Pedroso — Conclua as obras.

6.ª circumscriptão:
Liliane Nery de Carvalho — Selle as contas; Antonio Vicente Chrispim — Apresente planta para a cozinha; João Ramos da Silva Barbosa — Compareça para explicações; Antonio José da Silva — Apresente nova planta do industria; José Gomes do Cabo — Passe-se guia de numeracao; Boaventura Pacheco — Habite-se; José Pacheco da Rocha — Compareça para explicações.

7.ª circumscriptão:
João José da Silva Castro — Satisfaz a exigência; Bernardo Pinto da Rocha — Satisfaz a exigência; Paulo José Machado — Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Lourenço Relgado Lima — Satisfaz a duvidas; José Rodrigues Cantalão — Entregue-se mediante recibo.

5.ª SUB-DIRETORIA (carta cadastral)

Avellino Arthur Pacheco, Vincenzo Bavoze e outro e Antonio Fernandes da Cunha — Deferido.

EDITAL

Culcamento a parallelepipedos da rua Club Athletico

Está em concorrência esse culcamento.

Recebem-se propostas no dia 10 de junho, às 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 500\$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse depósito a 1.500\$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de construtor.

Constitui motivo de preferência, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O depósito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concorrência e de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, desde que as julgar inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta diretoria à disposição dos Srs. concorrentes.

Em 27 de maio de 1910 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910

Está em concorrência este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 200\$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o depósito de acordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envoltorio fechado e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta diretoria, não podendo conter accrescimentos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços expressos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer, preço para um, para muitos ou para todos os materiais, exhibindo provas de se acharem devidamente habilitados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiais propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concorrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferência aqelle que maior numero propuser, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por ocasião da concorrência.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concorrências, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuarias, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não pôde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de tres dias uteis, contados da data do recebimento do convite que lhes for dirigido para assignatura do contrato, não satisfizerem essa formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a todos os empenhos do presente edital.

Constitui motivo de preferência, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concorrentes.

O depósito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo absolutamente tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Em 4 de junho de 1910 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Diretoria Geral de Hygiene e Assistancia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE

De ordem do Sr. Prefeito, convito o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspecção extramunicipal, a Sra. America Porfiruncula Paul a com parcer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Inspeccoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De acordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscricões para os concursos que se effectuarão nesta capital na seguinte quinzena do mês de agosto. As inscricões, que serão gratuitas e sem termos-hão a 19 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspeccoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2.º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1.º DIA

1.º Concurso para animas de sella montadas (cavalleiros), premios: 150\$, ao 1.º, e 50\$, ao 2.º.

2.º Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100\$, ao 1.º, e 50\$, ao 2.º.

3.º Concurso de vinturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200\$, ao 1.º.

4.º Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civil, premios: 200\$, ao 1.º.

2.º DIA

1.º Apresentação e exame de animas de commercio para sella e tiro: 1.ª categoria (animas de sella) para corridas, premios: 1.000\$, ao 1.º, e 500\$, ao 2.º.

2.ª categoria (animas de sella) para guerra, premios: 1.000\$, ao 1.º, e 500\$, ao 2.º.

3.ª categoria (animas de sella) para caça, premios: 1.000\$, ao 1.º, e 500\$, ao 2.º.

4.ª categoria (animas de sella) para passeio, premios: 1.000\$, ao 1.º, e 500\$, ao 2.º.

5.ª categoria (animas de tracção) para tiro pesado, premios: 1.000\$, ao 1.º, e 500\$, ao 2.º.

6.ª categoria (animas de tracção) para tiro leve, premios: 1.000\$, ao 1.º, e 500\$, ao 2.º.

7.ª categoria (animas de tracção) para tiro de luxo, premios: 1.000\$, ao 1.º, e 500\$, ao 2.º.

8.º Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100\$, ao 1.º, e 50\$, ao 2.º.

9.º Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civil, premios: 100\$, ao 1.º, e 50\$, ao 2.º.

10.º Concurso de carros de aluguel a quatro animas, premios: 350\$, ao 1.º, e 200\$, ao 2.º.

3.º DIA

1.º Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio: 3.000\$, ao 1.º, e arabe, premio: 3.000\$, ao 1.º.

2.º Corrida a trote por um animal atrelado, para amadoras, premios: 200\$, ao 1.º, e 100\$, ao 2.º.

3.º Concurso de saltos para civils, premios: 200\$, ao 1.º, e 100\$, ao 2.º.

4.º Prova de equitação corrente e 1.ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200\$, ao 1.º.

4.º DIA

1.º Concurso de animas de sella montadas, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100\$, ao 1.º, e 50\$, ao 2.º.

2.º Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100\$, ao 1.º, e 50\$, ao 2.º.

3.º Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civil, premio: 200\$, ao 1.º.

4.º Concurso de vintura a um animal, para amadoras, premio: 200\$, ao 1.º.

5.º DIA

1.º Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150\$, ao 1.º.

2.º Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100\$, ao 1.º, e 50\$, ao 2.º.

3.º Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civil, premio: 200\$, ao 1.º.

4.º Concurso de vintura a um animal, para amadoras, premio: 200\$, ao 1.º.

6.º DIA

1.º Corrida de obstaculos para praça do exercito e de outras corporações militares, premios: 100\$, ao 1.º, e 50\$, ao 2.º.

INSPEÇÃO SANITÁRIA ESCOLAR

VII

Conven a todo homem de bem, digno de um país livre, dizer o que julga útil e salutar ao mesmo ar de indecência, em fôco, notado na escuridão combativa de certos políticos modernos ao serviço das peiores doutrinas. A frieza sena na reivindicação contrária às perigosas idéas, que se distillam, propostivas, para intoxicar a alma dos simples, chega a passar nesta hora de suggestão, veis desleixados como obra em falta de razão.

Quando a calma não é mais virtude, precisa-se de falar alto, para que se ouça muito claro a verdade interior; isso de vez em quando, vindo de longe, faz parecer que de sob os ombros se solicita trégua ao adversário em iminência de physica.

Já se foi o tempo, isso era outrora, em que as almas de marmore dos sublimos altrustas esperavam, pacientemente, a justiça dos homens. Agora é mister o esforço da disputa inteligente e cortez, e abnegação na perseverança, a refutação continua dos sophismas e truz, opposto, systematizado, a cada erro do aparelho corrector, argumentos de vários matizes, para generalizar o máximo de confiança no effeito certo dos mais comensuráveis progressos modernos. Tem-se extenuado de tal feito a concurrencia na vida publica, o jogo turvo das paixões políticas, que nem mais se comprehende no antagonismo as intenções de bem servir a este immenso país, onde, ás vezes, os homens, parecendo no longe muito grandes, de perto fazem piedade, pequeninos como são.

Pois não ha quem informe ao publico e proclame nesta capital, com raro fervor, no auge de superficialissima erudição, conheçam os itens systematizado a função medic-escolar entre os princípios consagrados no seu fôco, coisas somente conspiciveis em Buenos Aires, com o regulamento da prostituição?

Basta o nivelamento absurdo, que a toda gente repugna, entre a mulher do mercetrio em Buenos Aires e a pequenada das escolas publicas do Distrito Federal, para se notar, tomado de infinita suspensa, quanto de perversidade se filiou no paralelo desgraçado, intencionalmente! A "legislação nacional e municipal sobre hygiene e educação nas escolas primarias da Capital Federal da Republica Argentina, mais tismos mais exigente que o decreto n. 78 dando instrucções a serviços congeneres do Rio de Janeiro, prescreve, por exemplo: os seguintes dispositivos regulamentares:

"Art. 2.º—Los niños deberán presentarse en un estado de limpeza conveniente en sus vestidos y en su cuerpo, lo que será verificado en la visita de limpieza que practican los maestros antes de la entrada a clase. Los alumnos que no se presenten limpios serán enviados a su familia con un aviso del director." Mais alguns artigos: "Art. 8.º—Los niños tomarán un baño de limpieza por semana, ya sea en su casa o en la escuela, salvo indicación contraria del medico". "Art. 9.º—Todo niño indispuesto deberá ser alejado inmediatamente de la escuela (Art. 32 del reglamento del cuerpo escolar), o enviado a la enfermeria, cuando se trate de un internado". "Art. 10.º—Cuando alguna de las personas que habitan en una escuela (director, persona de su familia o del servicio) fuera atacada de una enfermedad contagiosa, no podrá permanecer allí sino con la autorización del cuerpo medico escolar y siempre que el aislamiento del enfermo y demás medidas de profilaxis estén rigurosamente aseguradas (Art. 32 del reglamento del cuerpo medico escolar)". "Art. 11.º—Inmediatamente que el director de una escuela tenga conocimiento que alguno de sus alumnos se halla atacado de una enfermedad contagiosa o si halla en contacto con un enfermo contagioso lo pondrá en conocimiento del cuerpo medico escolar, quien procederá a adoptar las medidas que el caso reclame (Art. 28 del reglamento del cuerpo medico escolar)".

As nossas instrucções são modestissimas, afóra os justos pontos de contacto efectivo e parcial, em confronto com as dos nossos irmãos do Prata. O medico não interveio na hygiene dos banhos domiciliares; tambem não inspeciona o corpo de quem quer que seja (como os mestres em Buenos Aires) para obrigar ao asseio quotidiano de menor hygiene entres em classe ao abrir das aulas.

Relativamente ao que se exige de maneira precisa nos textos que regulamentam o exercicio desgracado da prostituição, aqui se cala, de proposito, o paralelo escabroso; o que lá se descreve, fica differenciado em natureza, sob todo o aspecto intrinseco, desse corpo de doutrina fundido em hora inspirada no dec. 778.

Onde a logica de novo naufraga nos labios das gentes profanas, é nesta preciosissima analyse do § 7.º do art. 6.º.

Eilo em sua integra: "§ 7.º—Quando um caso de molestia transmissivel for assinalado em um alumno, o logar que elle occupa na escola deve ser submetido a rigoroso expurgo e inutilizados os livros e mais objectos de seu uso na escola".

Agora, se pese o raciocinio de um homem simples e naturalmente bom, no pé da letra do supracitado texto: "E' ridiculo e affrontoso. Imagine V. Ex. (Sr. presidente) que um amigo nosso foi atacado de grippe. Como tem um filho menor que frequenta uma escola publica, recebe a visita domiciliar, primeira affronta por que passa; depois, os livros desse menor tem de ser queimados, segunda affronta que sofre, acerecentada de prejuizo monetario, sem duvida, porque, hoje em dia, são muito raros os livros que a municipalidade manda distribuir gratuitamente, pois todos sabem que a verba destinada ao material escolar tem sido, algures, desviada para commissões especiaes. Mas não é tudo, Sr. presidente: agora é a criança que vai sofrer o vexame—o seu logar passa por expurgo rigoroso e os seus pequenos compañeiros começam a olhar a apavorados; deixam-na só; o proprio professor deixa-se afasta como de um ente repellido; lá está o pobre innocente a experimentar as torturas que Dr. Serzedello Correia lhe arranjou. E tudo isto, Sr. presidente, é horrivel, é detestavel..."

Pois não é, absolutamente. A dissecação dessa longa tirada exige apenas paciencia (1); ella se deslizo como se apia uma vela—soprando. Bastava responder-se de chofre: o exemplo é innexo, porque a gripe não compelle a inspecção medico-escolar áquellas medidas. Mas, por hypothese, consinto em que os estados gripales obriguem os cuidados especiaes como a diphteria, a escaurina, etc. Que succederia? Simplesmente isto: Como não é o filho do meu amigo quem está enfermo, porém o seu progenitor, elle e os seus irmãos ficariam infectados, onde residem, isto é, enquanto habitassem em commun com doente de escaurina, diphteria, coqueluche, sarampo...

Ora, ainda assim, os livros do alumno deixariam de ser queimados. Por que?

Porque não é o alumno, em carne e osso, o doente... Logo, evidentemente, a criança não soffreria vexame de qualquer natureza; os collegas nem os professores fugiriam della, se fosse mister que a viessem tornar, depois do expurgo do logar na classe.

Potanto, não se queimam os livros e o logar permanece tal qual, aguardando de retorno o proprietario, á espera do expurgo completo domiciliar que lhe permite tornar ás aulas sem perigo para os compañeiros.

Não houve violencia, de facto; prevenção tão sómente.

Ainda mais querio conceder em homenagem da logica terrorista.

O enfermo, por hypothese, de molestia transmissivel e evitavel, é, em pessoa, o alumno de uma escola publica. Ah! E o expurgo! O logar do pequeno doente vai demorar-se! Os seus collegas em o vendo tornam bem isolam-se delle; os mestres de medrosos afastam-se; o coitadinho permanece como tolhido; todos lhe voltam as costas ardoendo de receios!... Purissima fantasia!

Nada disso acontece. A incineração dos livros e o expurgo local não se praticam diante dos meninos; elles não tem noticia do facto nem precisam possuil-a. A escola purifica-se quando vasia de alumnos. Demais engana-se, redolentemente, aquella creatura simples que imaginar o expurgo se creuscrever no cantinho exclusivo e privativo do pequenino escolar que adoeceu!

As providencias prophylaticas concentram-se no ponto de eleição, pois se irradiam.

De sorte que, purificada a escola e o meio, os cursos recobram o periodo de regimem permanente. Naturalmente os collegas reparam na carreira vasia do alumno que falta repetidas vezes. Sabem-no doente e ficam interessados pela sorte delle. Conveio inculcar no espirito dos alumnos adivo do doente que elles não podem frequentar a escola, ao mesmo tempo que frequentam a escola. O enfermo cur-se, afinal; a sua vida obteve carta de limpeza; e a estudantina integra-se na classe. Então já convalesce. Não é um perigo imminente para ninguém: o facto de tornar á escola prova-o evidentemente. E os collegas e professores, ao invés de fugirem de quem se restitue ao meio com bastante garantias, cercam-no nos recreios, por toda a parte, ouvem-lhe a historia compungida, em uma palavra, tributam ao recém-chegado as homenagens do dia e solicitudes subsequentes.

O alumno, já deshabitado da frequencia, naufraga nas primeiras lições; recomencando as aulas, logo a professora diz delle: "Coitado de F., não convém puxar por elle, pois que esteve muito doente". Eis aqui, reduzida ás proporções de nonada a historia de um terrorista.

Continuando a dizer coisas simples da "inspecção sanitaria escolar", para a melhor instrucção de seus pares em nivel critico mais abalizado, assim commento o adversario o § 3.º do art. 7.º: "Sr. presidente, qual o pai que consentirá que um filho frequente doente a escola?" Ainda ha instantes, de Paris, o Dr. P. Londe respondeu a pergunta, pedindo-me que a relatesse aqui nestas palavras: Passa-se da saude á molestia percorrendo uma serie de etapas premorbidias; chega um momento em que o futuro doente fica em estado de imminencia morbida, victimia designada da primeira causa occacional que encontrará. Durante a evolução do processo preparatorio, não ha molestia propriamente; pelo menos a molestia fica indeterminada em sua localizacao, algumas vezes mesmo em sua natureza. A alteração da saude pode não se manifestar por signal algum objectivo, nem mesmo subjectivo; se ha promedros, são de uma grande banalidade. Não existe senão um esboço morbido que não culmina até a exteriorização do aparelho morbido, por si, necessariamente. A imminencia morbida nem sempre fica latente.

Dispo, ás vezes, de signats precursors communs, ou especiaes e secundarios. O estudo desse problema de pedagogia medica nas escolas, convem ser muito cuidado, por delicado e difficil.

A cephalia, as vertigens, a epistaxe (hemorrhagia nasal), são elementos morbidos, que, de quando em quando, irrompem nos alumnos das escolas. Conheço mesmo, para meu governo, uma distinctissima professora, de certa escola, modelo, que me afirma com um espirito finissimo: "Doutor, aqui na escola, onde tenho um pedaco de enfermaria com um leito improvisado, trato tudo e tudo com quatro tinturas! O elixir paregorico é um remedio extraordinario!" Já se comprehende agora que independe dos pais, positivamente, que os filhos em imminencia morbida adequem dentro das classes de estudo. O estudante que é epileptico não escolhe logar para ter o ataque. A aura o vem agitando... Depois, elle, concentrando as forças interiores no corpo horto, desferre um grito particular e cae de chofre, como uma peça, um sistema, tragicamente, onde estava, os labios espumantes, o dedo polgar travado, e a metade do corpo em contractura tetanica; os musculos da face convulsionam-se, em seguida, emprestando-lhe as mais terriveis physionomias; a lingua, projectada fora das arcadas dentarias, quasi sempre é trindada, porque os dentes estão freinados de loucura. Em um crescendo o comical transgrege o periodo de exterior; fica inerte; a face finge-se de um azul esmalhado no do ataque apopleptico; constata-se a catalepsia do olhar estorpeado. O que deve fazer a preceptora collocada em taes apuros? Deixar á contemplação dos pequenos discipulos o quadro morbido inteiro?

Por isso é que o alumno doente, de subito, nos extenuados deve tornar á casa dos pais. Quem está enfermo não estuda; trata-se primeiro; ao depois de adquirida a saude, é que se proporciona a instrucção: "Todo niño indispuesto deberá ser alejado inmediatamente de la escuela (Art. 32 del reglamento del cuerpo medico escolar, em Buenos Aires)". "quando o exame verificar molestia não transmissivel, a autoridade sanitaria scientificará em bofetim aos pais, para que providenciem sobre o tratamento dos filhos (synthese do § 3.º do art. 7.º)".

Portanto, fica desvalorizada, por inopportuna, a seguinte pergunta de um terrorista admirado: "Sr. presidente, qual o pai que consentirá que um filho doente frequente a escola?" O filho, mesmo o mais affectivo, não pede licença ao pai para cur doente. Tambem este conceito em torno do § 3.º do art. 7.º, a titulo de impugnação, perdeu o prestigio: "isto até (vide Jornal do Commercio de 27 de maio de 1910) é um desafio, perdoem-me os meus cultos o termo..." Por que? Se sabem os leitores qual seja o doente?... O boletim do medico inspecção escolar que dá sciencia ao pai do alumno, aliás preciosissimo, de que o filho está sôto na classe de estudos a repetidas synopses, que se podem fiar ao mais regimem alimentar e de repouso; para que tudo cesse de vez em beneficio da criança, da familia e da escola.

Interessantissimos os adversarios da "inspecção medica escolar"! Sabem, porventura, que é isso?... Responda-lhes, como se eu fosse, o meu amigo e eminente collega Dr. Antonio Vidal, aos incêrços do Brazil, demonstrando o que representa na esphera nacional—o serviço medico escolar: "Lá má vasta e rica de elementos e recursos, y, por consequente, a má apta em nuestro genio politico para las iniciaciones y ensayos institucionales; la má propia y eficaz en la nacion, de contralocacion, unificación y correlacion. Ejercita su influencia indirectamente en los dominios provinciales de la instruccion general y directamente por autoridad y poder propios en el extenso campo que comprende la capital de la Republica, los territorios nacionales aún no englobados en estados autonomos; aún dentro de las provincias mismas, en las instituciones creadas y dependientes del Estado. Abasca en influencia tres zonas: zona superior ó universitaria (Buenos Aires y Cordoba); zona media ó secundaria, normal e tecnica; zona inferior ó primaria y elemental la más extensa—la base."

DR. JULIO NOVAES.

(Da Tribuna de hontem.)

AVISOS

CORREIO—Basta repartição expedir malas pelas seguintes papeletas:

Hoje: Amazeia, para Dakar e Europa, via Lisboa, deixando o porto de Dakar ás 10 horas da manhã, impressões até ás 11 e cartas até 12 horas.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio de Janeiro, Matto Grosso e Paraguay, deixando o porto de Santos ás 11 horas da manhã, impressões até ás 12 e cartas até 13 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 12 horas da manhã, impressões até ás 13 e cartas até 14 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 13 horas da manhã, impressões até ás 14 e cartas até 15 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 14 horas da manhã, impressões até ás 15 e cartas até 16 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 15 horas da manhã, impressões até ás 16 e cartas até 17 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 16 horas da manhã, impressões até ás 17 e cartas até 18 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 17 horas da manhã, impressões até ás 18 e cartas até 19 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 18 horas da manhã, impressões até ás 19 e cartas até 20 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 19 horas da manhã, impressões até ás 20 e cartas até 21 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 20 horas da manhã, impressões até ás 21 e cartas até 22 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 21 horas da manhã, impressões até ás 22 e cartas até 23 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 22 horas da manhã, impressões até ás 23 e cartas até 24 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 23 horas da manhã, impressões até ás 24 e cartas até 25 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 24 horas da manhã, impressões até ás 25 e cartas até 26 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 25 horas da manhã, impressões até ás 26 e cartas até 27 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 26 horas da manhã, impressões até ás 27 e cartas até 28 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 27 horas da manhã, impressões até ás 28 e cartas até 29 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 28 horas da manhã, impressões até ás 29 e cartas até 30 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 29 horas da manhã, impressões até ás 30 e cartas até 31 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 30 horas da manhã, impressões até ás 31 e cartas até 32 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 31 horas da manhã, impressões até ás 32 e cartas até 33 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 32 horas da manhã, impressões até ás 33 e cartas até 34 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 33 horas da manhã, impressões até ás 34 e cartas até 35 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 34 horas da manhã, impressões até ás 35 e cartas até 36 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 35 horas da manhã, impressões até ás 36 e cartas até 37 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 36 horas da manhã, impressões até ás 37 e cartas até 38 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 37 horas da manhã, impressões até ás 38 e cartas até 39 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 38 horas da manhã, impressões até ás 39 e cartas até 40 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 39 horas da manhã, impressões até ás 40 e cartas até 41 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 40 horas da manhã, impressões até ás 41 e cartas até 42 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 41 horas da manhã, impressões até ás 42 e cartas até 43 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 42 horas da manhã, impressões até ás 43 e cartas até 44 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 43 horas da manhã, impressões até ás 44 e cartas até 45 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 44 horas da manhã, impressões até ás 45 e cartas até 46 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 45 horas da manhã, impressões até ás 46 e cartas até 47 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 46 horas da manhã, impressões até ás 47 e cartas até 48 horas.

Garcia, para Santos, deixando o porto de Santos ás 47 horas da manhã, impressões até ás 48 e cartas até 49 horas.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTALES

Dr. W. Schiller—Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALISE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analista. Quitanda n. 15, esquina da Assembleia.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ.

Dr. Cunha Cruz—Rua da Catoca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANCAS, PELLE E SYPHILIS.

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31, das 3 horas por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira a Raymundo Nunes—Assembleia n. 68, junto á redacção da "Carta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Setorrio n. 66; consultorio, Uruguaiana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiliano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

Advogado—Dr. Thomas G. Viegas. Cons. 109. Resid.: travessa Muratori, 35.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conserção de instalações de qualquer genero.

Engenheiro de obras civis e de estradas, Consultas, todos os dias, das 10 ás 12 da manhã, e das 2 ás 4 da tarde.

Paulo Lacombe, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulanias—Sementes, flores, plantas, etc., av. 77—Edição, Carneiro Leão e C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abílio, Fella berto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outras autoras; na Livraria Alves, Ovidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A International, Pensões vitallias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coagulados, creme de leite, Dupaço; rua de São José (balço do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREENHEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO—Avenida Central n. 147, 1.º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos do capital. Rua Uruguaiana, 66, ant. 60.

CHIARATIAS

Gigantes Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva e C., Ovidor, 121.

Charutaria Hamburgueza—Bilhete de loteria, cartões postais. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionais e estrangeiros—Grande fabrica de colchões, camas, etc., em perfeição, qualidade e preços, não tem competitora—Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estancia.

HOTELS E RESTAURANTES

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Culinha de 1.º ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel do Franco—Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e aguentado para o mar, cozinha de 1.º ordem illuminada a luz electrica.

Londres Restaurant—Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembleia n. 115. Arnedo, Lucena & C.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionais e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relógios, a prestação de serviços. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Fio allemão, doces, sorvetes e bolachas. Confeitaria de Vienna, Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pardini—Alfama de 1.º ordem. Rua do Ovidor, 113. Telephone n. 1363.

Igualdade—Garante um pedaco de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15%. Pegam prospectos. Rua 1.ª de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEILOEIROS

Assis Carneiro—Hospicio n. 153.

A. Ferreira—Alfama n. 119.

A. de Pinho—Sete de Setembro, 37.

Edvino Caldas—Hospicio n. 50.

J. Dias—Louraria n. 112.

J. Rizer—Rosario n. 57.

Miguel Barbosa—Rosario n. 168.

Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.

J. Guimarães—Avenida Finscos 29.

J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal—Extrações dia rna. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente. 400.000, por \$5.

Bilhete á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo—Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100.000, por \$5000.

SECCÃO LIVRE

O presidente do Ceará

As opposições entre nós, na generalidade dos Estados, não agem sob a influencia de programas politicos, em nome de cujas idéas e principios possam conquistar as administrações e os governos. Na solidriedade dos seus correligionarios, na acção de sua imprensa, nos esforços desdobrados perante as urnas, na critica das administrações, não se sente a influencia doutrinaria de programas, de principios saltares nos interesses locais, de idéas a obedecem todo esse movimento, todo esse esforço.

Agem influenciados pelo interesse, pela paixão e pelo odio. Nem sempre ha uma selecção criteriosa nos processos de lucta, porque o que mais desejam é impressionar e alarmar a opinião publica com os seus excessos. Nem sempre acatam a verdade nos seus depoimentos e o exagero preside as manifestações da sua imprensa.

O que almejam é o poder, e para esse resultado todos os meios lhes servem, até mesmo os que mais directamente attentam contra a justiça e o direito.

O que desejam é deslocar o detentor do poder e succeder-lhe no governo, para criticarem aquillo que lhes serviu de ponto de apoio e crearem, por sua vez, uma machina administrativa impenetral a qual-quer estranho. Aposados da presa, fazem della um privilegio e um monopollio, com a mesma intemperança e audacia que antes combatiam.

E' uma lucta permanente de odios e de interesses, em que não se sente o fio conductor de nenhuma idéa senão o egoismo.

Acodem-nos essas observações a proposito da denuncia que contra o presidente do Estado acaba de dar perante os tribunales da Republica a opposição do Ceará, representada pelo Dr. Frota Pessoa.

Não se precisa ir muito longe para ver nesse facto a intenção manifesta de um escandalo e do desejo de eclipsar uma administração com a sombra de um estellio-

nato, por cuja autoria se responsabiliza um chefe de Estado.

Não se precisa ir muito longe para descobrir nesse recurso o intuito impressionista e a alarmante da demoralização de uma autoridade perante as massas, que nem sempre penetram no fundo das accusações para lhes apreciar o grão de verdade e de justiça.

Deixa-se de lado o grande esforço, o incessante trabalho dessa administração em beneficio dos interesses da circumscripção que administra, zelando o seu credito, expandindo-lhe as forças economicas, despendendo e auxiliando a iniciativa particular, equilibrando os orçamentos para que se liquide com saldo, abolido o regimem das dividas publicas, para não sobrecarregar os seus jurisdicionados com o onus dos serviços de juros e amortização, e, finalmente, creando um regimem tributario que é um dos poucos que pesam sobre a população na proporção de 12 olo e na mesma taxa desvaloriza a produção, quando em outros elle está em 28 olo e 34 olo.

Não ha quem não esteja convencido de que o eminente presidente do Ceará criou essa situação que ali está descrita, como um atestado vivo dos seus esforços e do seu patriotismo, e que agora o odio opposicionista quer machucar com o escandalo de um estellionato.

A situação financeira, economica e tributaria do Ceará, inconcussa em sua prosperidade, não pede obra senão de espiritos justos, altruistas e patriotas, que não poupam esforços e sacrificios em beneficio do bem geral e de seus semelhantes. Isso não se pode coadunar com o sentimento haizo e animal do estellionato.

Uma coisa repelle a outra.

Mas é facil provar que esse golpe da opposição do Ceará resvala por uma tangente sem atingir jámais o seu alvo, porque lhe falta não só verdade juridica como intenção criminosa no acto que se argue.

(Editorial da Tribuna de hontem.)

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extrações a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1.º sorteo, 100.000; 2.º sorteo, 100.000, e 3.º sorteo, 200.000. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, \$3000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: \$ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou \$80.000; extração em 24 de dezembro.

Relevantes serviços

Numa declaração feita pelo Dr. Antenor Coelho de Souza, distincto medico do Maranhão, reza o seguinte:

"Atto que tenho sempre empregado a Emulsão de Scott com o melhor resultado em todas as molestias em que é indicado o oleo de fígado de bacalhão, por sua facil assimilação e neste preparado estar reunido o lacto-phosphato de cálcio; ainda mais presta relevantes serviços no tratamento das crianças, que o tomam com grande facilidade."

Pagamento de premio

Pela thesauraria das loterias do S. Paulo foi pago hontem ao Sr. Benedito Juvenio do Nascimento, soldado, morador em Guaratinguetá, o bilhete n. 1386, premiado com réis 20.000, na extração do dia 27 do mez de maio proximo passado.

(Dos jornaes do S. Paulo.)

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 8.
Na sessão de hoje da Câmara dos Deputados o conselheiro Moreira Junior, ministro das obras publicas, continuou explorando as declarações do Sr. Veiga Beirão, presidente do conselho, a respeito da saída do ministro do conselheiro Arthur Montenegro, a cujo cargo estava a pasta da justiça.

O deputado republicano Brito Camacho atacou vivamente o governo, por não ter comparecido à sessão de 22 de abril, na qual foram lidas pelo Dr. Affonso Costa as cartas de Don Fernando de Serpa Pimentel ao Sr. Antonio Julio Machado, sobre a questão Hinton.

LISBOA, 8.
O conselho escolar do Lyceu Don Manoel II, do Porto, puniu hoje 191 estudantes, que fizeram greve no dia 25 de maio, por não terem sido extensivos àquelles que foram concedidos às escolas de Lisboa e Coimbra, em comemoração do centenario de Alexandre Herculano.

LISBOA, 8.
As investigações sobre o alijamento revolucionario, conhecido pelo caso das associações secretas, têm dado lugar a novas prisões e a grande numero de buscas domiciliares.

LISBOA, 8.
Foi lançado hoje ao mar, do arsenal de marinha, a canhoneira *Beira*, destinada ao serviço fluvial.

A cerimonia teve enorme assistência.

LISBOA, 8.
O ministro da Republica Argentina nesta capital, Sr. Sagastume, escreveu à presidencia da Camara dos Deputados, agradecendo a moção de congratulações pela visita que hontem fez à Camara.

LISBOA, 8.
A sessão de hoje da Camara dos Deputados correu tambem bastante agitada, devido ao discurso do deputado republicano Brito Camacho, sobre a questão Hinton e o desfalque do Credito Predial.

A sessão esteve muito concorrida.

MADRID, 8.
Foi hoje nomeado conselheiro da instrução publica a condessa de Pardo Bazan.

MADRID, 8.
Consta que foi nomeado ministro da instrução publica o jornalista Julio Burell, em substituição do conde de Romanones, recentemente designado para presidente do Congresso.

Ao que se diz, o novo ministro prestará joramento amanhã.

MADRID, 8.
Uma informação official diz que um bando de forrageadores atacou a policia indigena perto do monte Mesan, travando-se tiroteio, não havendo nem mortos, nem feridos da parte dos hespanhoes.

VALENCIA, 8.
Foi exercido brevemente nesta cidade o Dr. Roque Sazén Peña.

A Municipalidade preparou-lhe uma magnifica recepção.

PARIS, 8.
O avião Morane foi hoje, num monoplane systema Bleriot, desde Issy-les-Moulineaux, até Etampes, conservando-se sempre a uma altura média de seiscentos metros.

PARIS, 8.
O pessoal dos bonds da zona norte de Paris declarou-se em greve geral.

CAIAIS, 8.
O submarino *Pluviose* ainda hoje não pôde ser transportado para o porto, devido a terem acabado muito tarde o serviço de ligação das correntes.

O ministro da marinha ordenou uma nova tentativa para amanhã, por occasião da maré de meio-dia.

CHERBURGO, 8.
Tentou hoje suicidar-se, ficando em estado gravissimo, o Dr. Cabrera, filho do presidente da Republica de Guatemala.

LONDRES, 8.
Telegraph of Vienna no Daily Telegraph:

“As chancellarias das potencias protectoras da ilha de Creta discutem presentemente as razões apresentadas, prévia e energicamente, pelo Sr. Stephen Pichon, ministro do exterior do governo francez, sobre a necessidade de dar uma solução imediata e radical à questão cretense.

Suppõe-se que brevemente as potencias farão conhecer a sua vontade, ficando a questão definitivamente resolvida.

LONDRES, 8.
Telegraph of Aden dizem correr naquelle cidade o boato da morte do chefe Mullah, da Somalilândia.

PARIS, 8.
A Companhia das Estradas de Ferro do Norte não tija grande importancia às ameaças de greve do seu pessoal, mas, no entanto, está tomando as providencias necessarias para assegurar a regularidade do serviço nas suas diferentes linhas.

LONDRES, 8.
As potencias protectoras de Creta já entregaram ao governo da ilha a nota collectiva, prevenindo-a de que não se responsabilizarão pelo que vier a acontecer se não mudar de attitudem para com a Turquia. As potencias declaram nessa nota esperar uma resposta satisfactoria o mais breve possível.

LONDRES, 8.
O parlamento inglez reabriu-se hoje.

Na Camara dos Lords, o ministro da justiça, conde de Crewe, respondendo a uma interpegação a respeito da ordem do dia, declarou que o governo tinha resolvido apresentar as resoluções relativas ao veto dos lords, somente depois de terminada a discussão das moções Rosebery, o qual, segundo o governo pôde averiguar, está no firme proposito de adiar a discussão.

Lord Rosebery replicou ao ministro, dizendo que o governo está lançando mãos de subterfugios por não as suas moções nenhuma conexão tem com as resoluções ministeriaes.

BERLIM, 8.
São esperados no fim da semana proxima os officiaes brasileiros que vêm seguir um curso de instrução, devendo durar de seis a oito meses.

PETERSBURGO, 8.
A Duma Nacional resolveu, por 196 votos contra 105, adiar a discussão do projecto de lei respeitante à Finlândia. O centro e a direita votaram a favor e os socialistas abstiveram-se.

ROMA, 8.
A Camara dos Deputados iniciou a discussão do projecto de lei que estabelece o serviço militar por dois annos.

ROMA, 8.
O rei Victor Manoel, a rainha Helena e o ministro das obras publicas, Sr. Heitor Sacchi, chegaram a Calitri, indo immediatamente visitar as ruínas da povoação e os feridos.

A rainha e o Sr. Sacchi foram depois de automovel a San Fele, ficando o rei em Calitri, afim de assistir à remoção do entulho e à procura dos cadáveres e dos feridos.

O duque de Aosta anda tambem visitando as localidades flagelladas pelos terremotos de hontem.

PETERSBURGO, 8.
A Duma Nacional ainda hoje se occupou com a discussão do projecto relativo à autonomia da Finlândia.

A opposição apresentou uma moção, e como fosse rejeitada, abandonou a sala, recusando-se a tomar parte na discussão do projecto finlandez.

PETERSBURGO, 8.
A Duma Nacional approvou por 129 votos contra 57 as disposições ministeriaes, regulando a instrução publica, a imprensa, as associações e reuniões publicas na Finlândia.

A minoria que assistiu à sessão era composta exclusivamente de outubristas.

CONSTANTINOPLA, 8.
Corre insistentemente o boato de que o gran-vizir Hakkî-Pachá tenciona pedir a sua demissão, por não poder arcar com as difficuldades creadas pela questão de Creta.

NOVA YORK, 8.
As autoridades do Yucatan recusam-se a dar informações sobre as consequências da revolta declarada naquelle região mexicana, acreditando-se geralmente que os indios massacraram mulheres, crianças e funcionários do governo federal.

NOVA YORK, 8.
O general Rivas, commandante das tropas que occupam as povoações do cabo de Bluefields e partidarío do presidente Madriz, de Nicaragua, ameaçou de fazer fogo de canhão sobre qualquer navio, fosse qual fosse a sua nacionalidade, que tentasse entrar no porto.

O commandante da canhoneira norte-americana *Dubouque* respondeu que, ao primeiro tiro disparado dos fortes nicaraguenses, arrazaria, com a artilheria de bordo, as povoações occupadas no cabo pelas tropas da general *Rivas*.

LA PAZ, 8.
Os habitantes de Cosocoro ofereceram um banquete ao presidente da Republica.

SANTIAGO, 8.
O thermometro marcou hoje seis graus abaixo de zero.

O capitalista francez Leopoldo Fernandini, não tendo conseguido a construção do ferro carril, principiou a construir em S. Eugenio o bairro operario.

—A difficuldade em organizar-se o ministerio.

—As manobras, que serão effectuadas durante o centenario, se realizarão nas cercanias de Valparaíso.

BUENOS AIRES, 8.
Encontra-se bastante enfermo o general Bustillo.

—La Razon, exaltando o projecto do divorcio a vinculo, assegura que o Congresso conta com a maioria da Republica.

—Causou sensação a descoberta de haver o conhecido negociante João Howers mandado matar o seu socio Carlos Daugherty.

(Serviço do Paiz.)

SANTIAGO, 8.
O governo mandou activar os trabalhos da construção do ramal da Estrada de Ferro Longitudinal, que brevemente chegará até Arica.

SANTIAGO, 8.
Telegraph of Talcahuano, informando que proseguem ali com grande actividade as explorações carboníferas, esperando-se que dêem excellentes resultados.

Foram já encontrados dois pequenos veios, esperando-se achar outros maiores.

SANTIAGO, 8.
O general Bonen Rivera, que fez parte da comitiva do presidente Montt na viagem a Buenos Aires, entrevistado por um redactor do *El Mercurio*, declarou-se entusiasta com as manifestações de sympathia de que foi alvo o Chile por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, elogiando principalmente o exercito e a policia argentina, que disse serem dos melhores organizados do continente americano.

SANTIAGO, 8.
A comissão de officiaes do exercito encarregada de escolher o local para as grandes manobras do exercito, em julho proximo, pronunciou-se contra a escolha de Tacna, onde ha tempos se tinha pensado fazer essas manobras, em vista de não haver ali local capaz de conter em exercicio os 20.000 homens que serão para tal fim concentrados.

Parece que essas manobras serão feitas entre esta capital e Valparaíso.

SANTIAGO, 8.
Vai entrar em discussão por estes dias na Camara dos Deputados o projecto do governo sobre aquisições navaes.

E' quasi certo que o projecto será aprovado sem alterações, sendo autorizado o governo a mandar construir dois couraçados de 20.000 toneladas, seis destroyers e dois submarinos.

A quasi totalidade da Camara é favoravel a este projecto.

PUNTA ARENAS, 8.
Fundearam hontem de tarde neste porto os cruzadores *Esmeralda* e *O'Higgins*, da marinha de guerra chilena, e que foram representar o Chile nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

LIMA, 8.
Apareceram hoje as nomeações dos delegados do Peru à IV Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir em Buenos Aires no mez de julho proximo.

A delegação peruana está presidida pelo Sr. Eugenio Larrañe e Uanue, vice-presidente da Republica, e composta dos Srs. Alvarez Calderon, ministro em Buenos Aires; João Antonio Lavalle e Aníbal Maurtua, secretario.

LIMA, 8.
Chegou a Callao o vapor allemão *Assuan*, trazendo mais armamentos dos encomendados ha mezes na Europa pelo governo peruano e que principiarão já a ser descarregados.

LIMA, 8.
Hontem, anniversario da batalha de Arica, realizou-se uma grande festa cívica em homenagem ao general Francisco Bolognesi, o *Martyr do Morro de Arica*, e cujo monumento se levanta na praça que tem o seu nome nesta capital.

As crianças das escolas desta capital e as sociedades operarias, com o concurso dos academicos das escolas superiores e de immensa multidão, desfilarão em frente à estatua de Bolognesi, entoando hymnos patrióticos e depositando numerosas e riquissimas coroaes no pedestal do monumento.

Foram tambem pronunciados discursos patrióticos, que a multidão applaudiu delirantemente. Um corpo de exercito prestou as honras devidas ao heroe.

Nos quartéis tambem foi a data festejada.

BUENOS AIRES, 8.
Na sociedade Dante Alighieri foi hontem oferecido um grande banquete pela colonia italiana ao Sr. Ferdinando Martini, embaixador, em missão especial, da Italia, às festas do centenario argentino.

Ao banquete assistiram o ministro da Italia, conde Macchi di Colero; o pessoal da legação e do consulado geral, os presidentes de diversas associações italianas e muitos membros proeminentes da colonia, sendo trocados discursos muito cordiaes e affectuosos.

Foi applaudidissimo o discurso do Sr. Martini.

BUENOS AIRES, 8.
Consta que o Sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores, renunciará o seu cargo logo que fiquem definitivamente assentadas as bases da mediação dos governos dos Estados Unidos da America, do Brasil e do Chile.

Caso se confirme este boato, assegura-se que o Sr. La Plaza será substituido internamente pelo ministro do interior, Sr. José Galvez.

MONTEVIDEO, 8.
O general Leonardo Wood, embaixador dos Estados Unidos da America às festas do centenario da independencia argentina, e que hontem chegou a esta capital, visitou esta manhã o presidente da Republica, Sr. Claudio Willman, com quem conversou demoradamente.

Foi muito cordial a entrevista.

MONTEVIDEO, 8.
Aumenta consideravelmente nesto capital a epidemia da varíola, dando-se diariamente cerca de cinco casos fataes.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BELEM, 8.
Em frente à villa Pinheiro naufragou uma canoa, cujos tripulantes, a custo, conseguiram salvagão.

—Foi reorganizado o corpo de agentes da policia civil.

S. LUIZ, 8.
O coronel Mariano Lisboa, intendente do municipio desta capital, que obtivera dois mezes de licença para sair da capital, gravemente enfermo, apenas gozou oito dias, renunciando à viagem e reasumindo o exercicio de seu cargo hoje.

(Serviço do Paiz.)

FORTALEZA, 8.
De diversos municipios do interior chegam adhesões das influencias locais às manifestações promovidas para quando for o regresso do Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado; têm sido constituídos diversos procuradores que representem essas influencias por occasião do desembarque e do banquete.

—A Camara Municipal, reunida em sessão ordinaria, elegeu hontem para seu presidente Thomaz Antonio de Carvalho; vice-presidente, Camimiro Montenegro; comissão de justiça e postura, João Martins da Costa, Alberto Alvaro Ferreira e Camimiro Montenegro; comissão de orçamento, Paulo Augusto de Moraes, Joaquim Deodato Martins e José Candido de Souza Carvalho; comissão de redacção, José Gomes de Moura, João Baptista Lopes e João Studart da Fonseca.

—O governador interino do Estado recomendou em officio às autoridades do interior que prestem todo o apoio preciso aos encarregados do reconhecimento nos municipios.

O desembargador Napoleão de Oliveira regressa de Belém, Pará, pelo vapor *Goyaz*.

—Chegou do Maranhão o desembargador Domingos Americo de Carvalho.

BAHIA, 8.
O *Diario da Bahia*, continuando a analyse do systema tributario estabelecido nestes ultimos annos, diz que o fisco é um grande hypocrita, que encolhe as unhas diante das reclamações do povo, para depois fazer nova e mais gravosa exigencia, sob outra denominação.

A Bahia, noticiando o discurso do deputado Simões Filho, de hontem, censura-o, classificando-o de irritante e attentatorio das tradições da Camara, e diz que a maioria, em meio de protestos da minoria, declarou sair do recinto, se o orador não moderasse a linguagem.

A sessão foi, afinal, suspensa por 20 minutos, reabrindo-se para ser recebido o ministro da Hespanha, que estava em visita.

A Camara approvou depois uma moção de congratulações pela visita do ministro, suspendendo em seguida a sessão em homenagem a este.

Como o regimento não permitia ao illustre diplomata falar no recinto, S. Ex. pediu ao deputado Pacheco Oliveira que agradecesse à Camara as gentilezas de que era alvo.

O cruzador *Afonso XIII*, que conduzia a infanta Isabel, entrou hoje, às 10 horas da manhã, sem caracter official.

BAHIA, 8.
O commercio hespanhol não abriu hoje, em homenagem à infanta Isabel. Logo que ancorou o *Afonso XIII*, depois das visitas da Alfandega e saude, seguiram para bordo varios vapores e rebocadores embandeirados, conduzindo comissões da Sociedade Hespanhola, representantes da colonia e imprensa e bandas de musica.

A infanta, que se achava em companhia do ministro e consul hespanhoes, recebeu cumprimentos de todos, tratando as pessoas presentes com a maxima amabilidade e causando geral satisfação pelas suas maneiras democraticas.

A Beneficencia Hespanhola, por intermedio de uma galante criança, ofereceu à infanta uma rica *corbille* de flores e o representante da *Voz de Hespanha*, de S. Paulo, entregou-lhe artistico cartão de saudações.

Convidada a infanta para desembarcar, manifestou sentimento não poder aquiescer, por não ter feito o mesmo em Montevideo e querer ser coerente.

O governador, inspector do districto militar, chefe de policia e intendente municipal mandaram os seus ajudantes de ordem a bordo dar as boas vindas, havendo o inspector militar posto o Sr. tenente Damasceno Vieira para servir às ordens da infanta.

Centenas de hespanhoes e pessoas de outras nacionalidades têm ido a bordo, sendo recebidos com a maior gentileza pela infanta, que dirige, às vezes, ditos chistosos aos seus patrióticos.

A banda de policia conserva-se a bordo, tocando peças de seu repertorio. A infanta traz 22 pessoas em sua comitiva. A colonia faz esforços para que algumas dessas pessoas baixem à terra e que representem a infanta; e, caso consiga, oferecerá banquete, passeios pela cidade e ilhas proximas, esperando tambem que o ministro aceite um banquete.

O cruzador ficará aqui durante tres dias, seguindo depois directamente para as *Comas*, que a infanta deseja visitar e onde se demorará uns tres dias.

Seguirão o engenheiro Silveira de Souza e o coronel Olympio da Fonseca.

O juiz da vara commercial concedeu a rehabilitação dos negociantes Josias Joaquim de Mattos Irmãos.

O *Diario de Noticias*, em editorial sob o titulo *Signaes dos tempos*, verbera o facto de estudantes galgarem accessos academicos com attestações fallosas.

O conselheiro Coelho Rodrigues, em transito no paquete *Alagoas*, desceu à terra, visitando a cidade.

—Hoje, por motivo do anniversario natalicio do senador Severino Vieira, foram enviadas a esse politico muitas felicitações.

—A *Gazeta do Povo* applaude o projecto do deputado Costa Pinto, para criação do *Diario Official* do Estado, e mostra que o governo despendeu no anno passado com despesas de publicidade 172 contos de réis, quando gasta instalar o *Diario* com 150 e custear o com 75 contos annuaes.

—A *Gazeta do Povo* historia o incidente de hontem, na Camara dos Deputados, dando os discursos dos deputados Antonio Moniz e Simões Filho.

O deputado Moniz accusou o presidente Carlos Freire de perturbar as sessões. Disse mais que os trabalhos legislativos dste anno estão adiantados porque o Sr. Carlos Freire, occupado em suas funções de assistente da Faculdade de Medicina, tem deixado a presidencia da Camara a seus substitutos, os quaes, apesar de serem membros da maioria, respectam o regimento.

A maioria nada teve que articular contra esse discurso.

A oração do deputado Simões Filho foi um vehementissimo protesto contra a coacção que soffrera na sessão anterior, terminando o seu discurso por entre grande tumulto promovido pela maioria.

—Sua alteza a infanta Isabel, não obstante sua declaração de não desembarcar, manifestou desejos de conhecer a Bahia, cujo panorama julgou bellissimo.

Amanhã, a bordo, sua alteza dará recepção ao corpo consular aqui acreditado, às autoridades locais e às pessoas que a quizerem visitar.

A ponte da Navegação Bahiense, designada para o embarque, está ornada para o embarque. Os edificios publicos e os consulados da Hespanha e Portugal, em homenagem à permencia da real princeza em nosso porto, hasteram as respectivas bandeiras.

PETROPOLIS, 8.
Devido a questões de familia, tentou suicidar-se a Sra. Amelia Vianna, esposa do Sr. Manoel Vianna.

Para isso desfechou no peito um tiro de Flaubert.

A autoridade policial compareceu à sua residencia.

Os Drs. Joaquim Moreira e Figueira de Mello, que socorreram a victima, reputam grave o seu estado.

CORITIBA, 8.
Parte na sexta-feira para ahi o Dr. Samuel Chaves, juiz federal, em gozo de licença.

—Foi hoje recebido aqui o memorial do Sr. Romario Martins sobre a questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

Esse trabalho era ansiosamente esperado.

Os jornaes registam o seu recebimento sem fazer comentarios, visto a mála em que elle veio tor sido distribuido muito tarde.

PORTO ALEGRE, 8.
O Dr. Carlos Barbosa está completamente restabelecido.

—Progride a idéa da fundação aqui de uma fabrica de phosphoros, para contrabalançar o *trust* Correia e Brandão.

—Inaugura-se em 8 do corrente o bello café Colombo, que competirá com estabelecimentos dos grandes centros.

—O Dr. Fernando Abbott seguiu para Alegrete, em companhia do Dr. Assis Brazil, para examinar o Sr. Bartholomeu Brazil, gravemente enfermo.

—O Dr. Vasco Bandeira, chefe de policia, enviou circulares às autoridades subordinadas, recomendando-lhes que auxiliem os agentes do recenseamento e que instruaem o publico da conveniencia desse trabalho.

—O Dr. Trajano Lopes tomou, em Pelotas, o trem expresso, acompanhado de muitos amigos, sendo recebido festivamente no Rio Grande.

(Serviço do Paiz.)

PARAÍ, 8.
Em frente à Villa Pinheiro naufragou hoje a canoa *Valme Deus*, por ter abalroado na amarra de um vapor atracado à ponte, a descarrilhado carvão. A tripulação da canoa submersa foi salva, bem como parte do carregamento, quasi todo constituido por madeira.

Foi nomeada professora de francez do Gynmasio Paes de Carvalho a Sra. D. Dinah Alice Flexa Ribeiro, que alcançou a 1ª classificação no concurso ultimamente realizado.

Foi reorganizado o quadro dos agentes de policia desta capital.

—Chegou a esta cidade o maestro Meneleu Campos.

—Tem sido sentido aqui e em quasi todos os pontos do Estado intensissimo calor.

O cometa de Halley continúa a ser avistado todas as noites, proximo das 7 horas.

O agrimensor Francisco Rezen-de assumiu interinamente o cargo de chefe da 4ª secção da secretaria da agricultura.

—A borrracha entrada hontem foi de 35-40 kilos.

—O senador estadual Sr. Antonio Lemos conferenciou hoje detidamente com a comissão de praticos da barra.

—O governo estadual encarregou o engenheiro Palma Moniz de organizar o mappa geral do Estado, que será acompanhado de um quadro de limites dos diversos municipios.

—A Associação Commercial recebeu uma representação de varios exportadores, reclamando contra o pedido de concessão, feito ao Conselho Municipal, por *deputados*, proprias para o transporte de borrracha. A directoria da mesma corporação vai tambem dirigir ao Conselho Municipal identica reclamação.

—Vai ser nomeado director da secretaria do Conselho Municipal o jornalista Humberto Campos.

THEREZINA, 8.
Foi apresentado hoje à Assembléa Legislativa um projecto de lei autorizando o governo do Estado a contratar a iluminação electrica desta capital.

FORTALEZA, 8.
Por occasião das grandes festas preparadas para a recepção do presidente do Estado, Dr. Nogueira Accioly, além do banquete no palacio Guarany, se fará a inauguração do theatro José de Alencar com um esplendido concerto.

—Foram eleitos presidente e vice-presidente da Camara Municipal os coroneis Thomaz de Carvalho e Camimiro Montenegro.

—Telegraphmas de Canindé dizem ter sido ali assassinado o celebre bandido Neco Lopes, tendo o autor da morte agido em defesa propria.

PARAÍ, 8.
O stock da borrracha nesta praça é de cerca de 300 toneladas, aguardando melhores preços.

Todos os vapores do Lloyd Brasileiro trazem de 700 a 800 passageiros, procedentes do Ceará e Rio Grande do Norte, para Belém e Manaus, com destino aos seringais do Amazonas.

—A comissão das obras do porto recebeu do ministro da viação uma reclamação do Arsenal de Marinha, sobre o facto da Companhia Port of Pará deitar grande quantidade de pedras na praça Carreiro da Rocha, prejudicando os trapeiros ali existentes e as carreiras do arsenal. O mesmo ministro pediu informações sobre a ponte que aquella companhia pretende construir no litoral, no lugar denominado Becco.

—Os negocios da borrracha attingiram hontem a 44.830 kilos. Os possuidores de borrracha do sertão acompanham o movimento do commercio de Manãos, retendo em primeiras mãos o producto, até nova resolução.

—Aparecerá no dia 12 do corrente, nesta cidade, o *Commercio Norte-Brasileiro*, revista mensal de interesses geraes e especialmente de assumptos commerciaes.

—O jornal da uma longa noticia da inauguração do Club Naval no dia 11 do corrente e da manifestação que será feita ao Sr. ministro da marinha.

RECIFE, 8.
A comissão incumbida da erecção do monumento a Joaquim Nabuco solicitou de sua viuva, D. Etelvina Nabuco, um retrato de perfil de seu pranteado esposo, afim de ser mandado ao esculptor.

—A barca ingleza *Eclipse* arribou a este porto com um rombo no costado e fazendo muita agua, devido a ter abalroado em alto mar com um vapor, cujo nome não se pôde verificar, por causa do nevoeiro.

—A victoria a que foi submettido o vapor *Tijuca* mostrou a sua perfeita navegabilidade. O vapor seguiu para o Rio de Janeiro.

RECIFE, 8.
Em virtude de ter o jornal *A Provincia* noticiado que o conhecido facinoroso Antonio Silvino se achava escondido no povoado de S. Vicente, que pertence a este Estado, o chefe de policia mandou hoje contestar officialmente essa noticia.

PETROPOLIS, 8.
Na audiencia, hoje realizada, do juiz supplente da vara de direito, Dr

ALPHABETICO

RIO, 9 de junho de 1910.

NOTÍCIAS AVULSAS

Os estatutos da Banca de Credit Foncier do Brasil foram arquivados em nossa Junta Commercial, conjuntamente com a carta de autorização para funcionamento no Brasil.

Haviam-se firmado os soberanos em razão da procura que se desenvolvera para pagamento dos impostos ou, mais actualmente, afrouxaram em consequencia da paridade de 125.000, que está sendo de 125.000 a 135.000, a que se achavam, conforme o lote, passaram a ser negociados de 125.000 a 135.000, contra 125.000 do Banco do Brasil e, pois, com uma diferença que continua a prejudicar a emissão dos vales desse banco.

Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 6, vindas pela Leopoldina, as seguintes mercadorias:

Milho — 109 sacos a Caldas Bastos, 108 a Oliveira Carvalho, 55 a Queiroz Moreira, 48 a Miguel José, 40 a D. Fonseca, 40 a Avellar & C., 35 a Siqueira Veiga, 27 a Teixeira Borges, 25 a A. Marques, 23 a Cardoso Pinto & C., 20 a Teixeira Borges e 5 a Cunha Pinho.

Açúcar — 10 sacos a Teixeira Borges, e 9 a Guimarães Irmão.

Fuba — 6 sacos a Caldas Bastos e 2 a Antonio Braga.

Cerejas — 32 sacos a Azevedo Belchior.

Toucinho — 7 jacás a G. Affonso e 2 a F. G. Pedrosa.

Diversos — 11 jacás a B. Alimqueiro e 12 a Amador a Dias Pereira.

E pelo trapiche Mandi:

Feijão — 30 sacos a Carlos Pinto, 10 a Guimarães Amaro, 9 a Branda Alvim, 5 a Azevedo Belchior e 3 a Marinho Pinto.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

Assucar — 2 sacos a Silva Ramos, 10 sacos a Caldas Bastos e 7 sacos a Constanção Ribeiro.

Cerejas — 20 sacos a Gama Amaro, 20 a Caldas Bastos, 10 a Siqueira Veiga, 10 a Coelho Duarte e 1 a Siqueira Veiga.

Toucinho — 1 jacá a L. Carvalho.

frendo alteração de importância as da Minas S. Jeronymo e Decas da Bahia.

Funcionaram bastante firmes os papéis de bancos, mantendo-se do Brasil a 200, compradores, tudo mais como se infere das vendas e ofertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APÓSCAS ESTADUAIS:

Rio de Janeiro, 500\$ (nomina): 400.000
10 ditos, 500 ditos, 400 ditos, 400.000
Rio de Janeiro, 500\$ (nomina): 400.000
10 ditos, 500 ditos, 400 ditos, 400.000
Rio de Janeiro, 500\$ (nomina): 400.000
10 ditos, 500 ditos, 400 ditos, 400.000

APÓSCAS MINEIRAS:

Ouro, 120 (no portador): 250.000
Ouro, 120 (nomina): 250.000
3 ditos e 15 ditos, 250.000
3 ditos e 15 ditos, 250.000

APÓSCAS PARANAENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS CATANENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS GOIATENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS PIAUENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS MARANHENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS PERNAMBUCANAS:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS RIOGRANENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS MATOENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS GOMENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS TOCANTINENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS PARECIBANENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS ALAGOANAS:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS SERGIPANENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS PIAUENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS MARANHENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS PERNAMBUCANAS:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS RIOGRANENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS MATOENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS GOMENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS TOCANTINENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS PARECIBANENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS ALAGOANAS:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS SERGIPANENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS PIAUENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS MARANHENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS PERNAMBUCANAS:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

APÓSCAS RIOGRANENSES:

100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000
100 ditos, 500 ditos, 100 ditos, 100.000

EXPERIMENTOS

Offício de 27 de maio corrente, da diretoria geral de industria e commercio, remetendo os exemplares das 847 marcas de 8.1 a 8.97 e 22 transmissões de 8.97 a 9.00 e 905 a 922 das marcas de 8.225, 264, 205, 414, 571, 1.273, 1.411, 1.414, 1.292, 2.203 a 2.205, 2.224, 2.230, 2.430, 2.795, 2.773, 2.937, 3.134, 3.133, 3.130, 3.241, 3.459, 3.700, 3.710, 3.818, 3.819, 3.913, 3.995, 3.959, 3.947, 5.548, 5.515, 6.004, 6.079, 6.287, 6.539, 6.671 a 6.676, 7.100, 7.748 a 7.744, 8.083 e 8.616 — 1 op. n. 168 (restricção) de marca 7.914, 1 op. n. 169 (restricção) de marca 7.914, 1 op. n. 2 op. n. 170 e 171 (modificação das marcas n. 7.332 a 7.333, e 1 op. n. 172 (limitação de produtos) da marca numero 8.5).

Offício n. 98, de 27 de maio corrente, da mesma diretoria, remetendo os exemplares de 40 marcas n. 9.157 a 9.196, a transmissões n. 978 e 979, das marcas n. 8.576 e 8.587, 1 op. n. 177 (limitação de produtos) da marca numero 8.857 — Mandou-se archivar.

Offício de 27 do corrente, da Junta dos Corretores, remetendo uma petição do corretor Julio Cesar, Luiz de A. Archive-se.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

Offício de hoje, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram no dia 27 de maio corrente, e de 28 de maio corrente, na forma requerida e communicando-se a Junta dos Corretores.

Edições de 27 e 28 de maio corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de J. M. de C. e C. e do seu socio, e solidariamente responsável, João Gerarque Murta, estabelecido na rua 13 de Maio n. 25, e de Gabriel Mutang, estabelecido à rua dos Voluntários da Pátria n. 301 — Anote-se e archive-se.

EXTRADAS

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.000
Total..... 5.098 410.000

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.000
Total..... 5.098 410.000

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.000
Total..... 5.098 410.000

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.000
Total..... 5.098 410.000

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.000
Total..... 5.098 410.000

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.000
Total..... 5.098 410.000

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.000
Total..... 5.098 410.000

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.000
Total..... 5.098 410.000

Extraída de F. Central 1.487 200.000
Barra dentro..... 3.611 210.00

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

MARTINS, MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega n. 111 (Entre Ourives e Uruguaiana)

Convalescências
Debilitade
Impuludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFIC NTE
De acordo com o art. 31 dos estatutos,
fôz remido o sociu inscripto sob o nu-
mero
Aproximação 838 25\$ 00
N. 839 600\$ 000
Aproximação 860 25\$ 000
Aceitam-se encomendas nesta agencia.
O presidente

SANTAL
Blenorrhagia
Gonorrhoea
Molestias da BEXIGA
e dos RINS
Em todas as principais
Farmacias e Drogarias

Empresa Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi aprezentado hoje um memorandu-
m que se acha registrado sob o
N. 564
AGENCIA

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇADAS
Esta casa só vende pedras lapidadas e joias exclusivamente brasileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157—Ligal da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em tudo. Joias e cauteias do Monte de Socorro
Exo. TEL. TURMALINA 267

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto
excelente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ter-
ruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Recetado
para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os con-
valescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás
senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentic
de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico
que é legittimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT,
é o coo S. RAPHAEL, de Valence (Drôme, França).
Cada garrafa traz a marca da União das Fabricantes e no gar-
go um medallho annuenciando o "CLETEAS".
Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS
PHOSPHOROS
de pão e de cera são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição do Milão
de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRITORIO: RUA DOS OURIVES 127

CREDITO PREDIAL ANGICO COMPOSTO

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REIXADO
DE
D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE
FLOR DA MURTA

LXIX
O fidelissimo

Foi num suspiro que fez a interro-
gação, num soluço; o outro lhe vol-
veu:
— E' a santa!... A santa da Ma-
dre Deus!
Nos labios esmaecidos do monar-
cha passou um sorriso breve; e logo,
em voz breve, decidiu:
— Quero ficar só com ella!...
Os outros coisa alguma ali tinham
a fazer; calaram-se, saíram de ca-
beça baixa, enquanto Malagrida se
encolhia num canto do reposteiro.
D. João V não dera por elle; ainda
que o visse coisa alguma lhe diria,
porque começava a temer-o.

Quando Violante entrou, viu des-
fallecida, o padre estremeceu. Viu na
molhada da porta o vulto branco do
superior dos dominicos a contrastar
com o seu vulto negro de avejão.

No principio do reinado desse rei
que ia morrer, a Companhia de Jesus
e a Ordem de S. Domingos tinham se
encontrado assim face a face, como
naquelle momento; e a primeira ven-
teu a segunda, como nesse parecia
succeder, porque o superior retirava-
se e Malagrida ficava espionando o
rosto de Violante, que ajoelhava.
O rei sorria-lhe, com ternura; mal
podia falar, murmurava apenas num
suspiro breve:
— Oh!... que bem me fazeis!...
— Meu senhor... Meu senhor, mur-
murou ella.
E chorava, arrastava-se assim de
joelhos, louca e desesperada a seus
pés, murmurando sempre:
— Meu senhor...
Sentia que todo o seu amor lhe su-
bia aos labios; vinha-lhe uma louca
vontade de lhe o confessar, de repente,
apesar de ver aquelle rosto de nunia,
aquelles olhos encovados e sem bri-
lho, aquelles labios gretados e bran-
cos, que tremiam.
— Meu senhor...
— Viste porque sabias que vou
morrer!... disse o rei com os olhos
cerrados.
A antiga amada não teve coragem
para responder.
Os olhos de Malagrida cravavam-se
nella como a segura... a domial-a,
a pregar-lhe na ali para sempre, muda e
desesperada.
Mas Violante tinha um bello im-
pulso e dizia:
— Real senhor, eu vinha por vossa
magedade... Vi que soffriais na vos-
sa ultima partida para as Caldas...

— Era a decima terceira vez que lá
ia... Mão numero, soror Violante,
numero de desdita! Que queires...
Já estou resignado!
Rouquejava, levava as mãos ao
peito, e ella não sentia coragem de
lhe falar de Marco Vasques; crucia-
va-se, erguia-se de repente ao vel-o
desolado, prestes a desfallecer e sem
a olhar.
Estava meio curvada para o seu
rosto; sentia a sua fraca respiração e
murmurava docemente:
— Meu Deus! Meu Deus!... Con-
servai-lhe a vida!
As suas lagrimas frias cahiam-lhe
pelo rosto e uma dellas ia molhar a
face do rei, que abria os olhos rapi-
damente e dizia:
— Meu Deus, que bem trazeis á
minha alma...
— Bem... Meu Senhor... E' uma
desdita que vedes na vossa presen-
ça, uma mulher que soffre...
— Mas por que soffreis?!
E o rosto pallido e contraído do mo-
narcho ficava sob o olhar suave, cari-
nhoso e bom da monja, que replicava:
— Soffre por vós... Por vós, que
estais doente...
Porém calou a phrase; baixou os
olhos e redarguiu ainda, mas já em
outro tom:
— E porque nasci para soffrer!
A fronte livida do monarcho ca-
sava-se bem com a alvura dos len-
çóis; todo o seu corpo tremulo se agi-
tava sobre as coberturas, e elle, ao
sentir-se de novo puro, após a absol-
vição dada pelo nuncio, sentia dese-
jo de ficar sempre annio em frente

della, cheio de suavidade e ternura, a
murmurar-lhe:
— O amor é assim que se manifes-
ta!
Soror Violante estremeceu; seme-
lhantes palavras, saídas dos labios de
um moribundo, pareciam-lhe o mais
singular dos exageros.
Mas aquelle homem não era como
todos. Nascera para amar, viera de
um beijo doce, dado em um enlace
de ternura, aperfeiçoara-se em um
meio severo e caíra em uma época
de galanteria. Dahi o ter ainda cora-
gem, nesse soffrimento, para lhe di-
zer galanteios.
Porém levava as mãos ao peito, fi-
cava suffocado, cheio de angustia, a
murmurar:
— Meu Deus... Meu Deus... Pa-
rece que morro!...
E na realidade, cada vez mais pal-
lido, o rei sentia-se desfallecer e ex-
clamava:
— Violante... Violante...
Ella baixou para o monarcho a sua
face pallida, e quasi a roçal-a pela
delle, estremeceu, cheio de soffri-
mento, retorquiu:
— E' o fim de uma vida! o fim
de tudo... Sinto que não viverei tam-
bém!
D. João V, louco na sua angustia,
apertou os dentes, e, cheio de deses-
pero, disse:
— E' agora... Só agora me
confessas o teu amor!
Não pôde dizer mais nada, o galan-
te rei.
Mas tinha chegado o momento em
que ambos fremitavam de gozo, um

suave, feito de todas as delicias e de
todas as sensações.
Os seus temperamentos muito iguaes
no desequilibrio, soffriam o mesmo
choque rude, e D. João V, esmore-
cendo pouco a pouco, desfallecendo,
a falar aos haustos, tornava:
— E' só agora falas... Agora,
quando eu vou morrer!
Erguia para ella os olhos turbados
de lagrimas e a dizer lentamente as
palavras, tornava:
— Violante, quanto podíamos ter
vivido. Como podíamos ter sido assim
um do outro!
— Meu senhor... Eu vinha por
uma graça!
Para elle foi uma desillusão tre-
menda, horrorosa e fatal.
Pois se julgava que viera apenas
por causa delle, e no fim recebia
semelhante desillusão!
Todo o seu amor fracassava diante
de tal revelação; agora recebia a
ferida em pleno peito e dizia já em
um murmuro:
— Então... então... A que vin-
des?... A que vindes?...
A sua interrogação era anciosa,
era filha do desespero enorme que lhe
ia na alma, e ella comprehendia-a,
olhava-o, ao mesmo tempo recorda-
va-se do homem que era seu marido
e ao qual devia salvar; e nesse intento,
dizia a elle:
— Trata-se de alguém que muito
deve já a vossa magestade...
— Falai...
Dizia aquillo desesperado, com um
terrivel mal estar, e ficava a ouvir-a
em uma modorra.

Violante tornava:
— Meu senhor, venho falar-vos
ainda de Marco Vasques...
— Que?! De vosso esposo?!...
— Sim, real senhor...
E ella corava, sentia também aq-
uella designação como um ultraje, ao
mesmo tempo que o rei ia melhoran-
do, tomando novo alento.
— Elle, meu senhor, a quem vossa
magestade incumbiu de uma tarefa...
— Eu... eu...
— Sim, vossa magestade... Nas
Caldas; recordai-vos, meu senhor...
— Sim, lembro-me... Foi uma lou-
cura, uma terrivel loucura!...
— Que eu fiz?! continuava elle.
A culpa? que gerei mandando seme-
lhante coisa... Que seja castigado
porque só assim expiarei a minha
culpa!
— Real senhor!
— Que seja castigado!
E no seu grande terror estremeceu,
agitava-se, não a queria ouvir, lem-
brava-se bem dessa scena que ainda
o desesperava e o pungia.
Parecia-lhe que todos os tormentos
do inferno passavam já sobre elle por
aquelle assassino ordenado a sangue
frio em um desejo de ser justo; e
agora achava-o horroroso, via que
procedera mal, como um peccador, e
ao arrepende-se clamava ainda:
— Não... Não... Que seja casti-
gado!
Mas Violante estava de joelhos aos
pés do leito e supplicava:
— Attendei-me, meu senhor, atten-
dei-me!
El-rei não lhe respondia, não se

atrevia a volver para ella o seu olhar
velado e turbado de lagrimas; não
tinha a coragem de lhe retorquir ne-
gativamente e ao mesmo tempo sen-
tia a vontade de se recusar.
Primeiro, Marco Vasques era o
marido de Violante, da mulher adora-
da; depois era um individuo que le-
vantara medo sacrilego para um sa-
cerdote, e elle não podia nem queria
perdoar, temendo o castigo que Mala-
grida habilmente lhe fizera entrever.
— Meu senhor... Meu senhor...
Ouvi-me... Depois alguém existe
que vos supplica também pela minha
voz, e esse alguém, vós bem o conhe-
ceis... E' o superior dos dominicos,
o padre Antonio Serra!
Ante este nome, el-rei ficou para-
lyzado.
Evocou rapidamente o passado, to-
dos os serviços prestados por elle
á sua causa, e murmurou:
— E queires que lhe perdoe?...
Queires que lhe perdoe?...
— Sim... Meu senhor... Sim...
Meu senhor!
D. João V teve um impulso; ergueu-
se no leito e amarfanhando as rou-
pas, exclamou com voz entrecortada:
— Violante... Violante...
Por fim a linda Violante decidiu-
se a falar com a maior franqueza,
após a sua supplica; queria que el-rei
ficcasse comprehendendo bem que não
amava o marido, que apenas interce-
dia por elle, em virtude de o ver des-
graçado, e então, cimejou:
(Continúa)

Biblioteca Municipal

XAROPE DE GIBERT
o Graças de Gibert
AFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados
pelo estomago e os intestinos.
Escolha as formas de
D. GIBERT e a BOUTIN, Pharmacia
Recetadas pelas celebridades medicas
DESCOBRIDAS DAS IMITACIÕES.
Autheutic, MARIQUE-LAPORTE, PARIS.

BANDAS DE MUSICA
O maior estabelecimento de instru-
mentos de metal e madeira, dos princi-
pales fabricantes.
MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83

TOSSE, EXTINÇÃO DE VOZ
PASTILHAS
de PALANGIÉ
(Chlorato de Potassa e Alcatrão)
O melhor remedio para
todas as molestias de gar-
ganta, inflamação das amig-
dalas, ulceração das gengivas,
aphtas, rouquidão.
PARIS, 8, rue Vivienne,
e em todas as Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES
21 DE JUNHO DE 1910
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 21 do
corrente, ás 11.12 horas da manhã, de
todos os penhores com o
prazo de 12 meses veneci-
do, previnham aos Srs. mutuários que
podem resgatar ou reformar as suas
cauteias até a referida hora
Veuve Louis Leib & C.
SUCESSORES. 121

LEILÃO DE PENHORES
em 10 de junho
ROCHA & FARRULLA
179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179
ANTIGO 173
Avisam aos Srs. mu-
tuários que podem re-
formar ou resgatar
suas cauteias até a
vespera do leilão. 331

LEILÃO DE PENHORES
em 10 de junho
ROCHA & FARRULLA
179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179
ANTIGO 173
Avisam aos Srs. mu-
tuários que podem re-
formar ou resgatar
suas cauteias até a
vespera do leilão. 331

LEILÃO DE PENHORES
Em 14 do corrente
DIAS & MOYSÉS
2 RUA BARBARA DE ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
podendo os Srs. mutuários reformar ou
resgatar as suas cauteias até a hora de
principiar o leilão. 26

CUTELARIA
Fenestras, navalhas, canivetes e a. do
principal fabricante.
MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83

A NOVA
AMASSADEIRA
PRIVILEGIO UNIVERSAL
A unica que com um só braço substitue o braço humano — tão condemnavel
no ponto de vista hygienico — na pilificação
na Exposição de
Hygiene do Rio de Ja-
neiro — 1909
Ella prepara toda qualidade de massa com a maxima
perfeição, ascelo e economia de tempo.
Póde-se ver funcionando todos os dias na Panificação
Primor á RUA SETE DE SETEMBRO N. 109, propriedade do Sr. José Pa-
reira Fonseca e filho, d. 8 as 10 horas da manhã e das 11 ao meio-dia,
o gerente Sr. JOSE FERNANDES dará, com prazer, todas as informações
precisas.
Unicos importadores no Brazil: GASTMOTOREN PA-
RISE D. UIZ — Suecia, onde se encontram todas
as machinas para panaria, inclusive os forn's modernos.
RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106, esquina da rua Theophilo Ottoni
CAIXA DO CORREIO N. 1.304

OLEO TRIGUEIRO CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO DR. DE JONGH
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
PURO E NATURAL, FACIL DE TOMAR E DIGERIR.
A unica especie que contem todos os principios curativos.
Infinitamente superior aos oleos pallidos ou completos.
Universalmente recommendado pelos Medicos e mais eminentes.
DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS DE PEITO e da GARGANTA,
a DEBILIDADE GERAL, o EMAGRECIAMENTO das CRIANÇAS;
a RACITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Vende-se DOMENTE em garrafas que levão na capella e no
rótulo interior o selo e a assignatura do Dr. DE JONGH e o
assignatura de ANSAR, HARFORD & Co. — Cautela com as Imitações.
Unicos Consignatarios, Ansar, Harford & Co. Ltd., 182, Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principais Pharmacias do Mundo.
Aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

BICYCLETAS TERROT
DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES
De 260\$000 a 450\$000
Motorettes TERROT, motor ZEDEL, 2 h. p.
320\$ 00
Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France)
Machinas de costura de pé e mão «Rio Branco»
OFFINA CONCENTO
UNICOS REPRESENTANTES NO BRAZIL
SEVERO DANTAS & C.
Rua Sete de Setembro 41 --- Rio de Janeiro

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
de Chlorhydro-Phosphato de Cal Gessotado
O remedio (As DOENÇAS DO PEITO
mais activo) AS TOSES RECENTES ANTIGAS
para curar (As BRONCHITES CRONICAS
L. PAUTAUBERGE, 99, Rue Launée, Paris, e nas Principaes Pharmacias

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos
Sede: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731
PEÇAM PROSPECTOS

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 103
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

